

Abono de emergência e de natal a todos os ferroviários

(TEXTO NA PAGINA 12)

O ARROZ VAI DESAPARECER

Apelo dos comerciantes de São Paulo ao Presidente da República — Além da escassez, a ameaça de preços altos (Texto na pag. 5)

O drama da pequena espancada pela filha dos patrões

COM NOVE ANOS DE IDADE ATEOU FOGO AO CORPO!



Tezma Cavalcanti, esposa de Paulo

O CHEFE DO GRUPO

atendia por «FEIO»

Fala à imprensa o primo de Tenório cujo apartamento em Copacabana foi arrombado pela polícia fluminense — O delegado Frederici participou da diligência

Impressionante ocorrência na Avenida Paris -- Três suicídios na tarde de ontem

(TEXTO NA PAGINA 2)

ANO 78 — RIO, TERÇA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1953 — N.º 223

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.



Isabel de Castro Braga, no H.P.S., ilha à reportagem

A BAILARINA FOI ATIRADA DO CARRO DE TENÓRIO

Aventura amorosa que terminou no H. P. S. -- Destaz-se o mistério da jovem desacordada Izabel de Castro

— TEXTO NA 2ª PAGINA —

BOM DIA

DR. SILVA NOVAIS

Todo mundo sabe que V. S. foi dirigir o Hospital Torres Homem por imposições políticas. Até aí, nada demais. Entretanto, V. S. está fazendo desenfreada propaganda eleitoral dentro e nos arredores do Hospital, o que é um absurdo, se antes (Conclui na 4ª página)



PAGO O 5.º PRÊMIO DO NOSSO GRANDE CONCURSO — A GAZETA DE NOTÍCIAS pagou, ontem, o 5.º Prêmio de seu grande concurso, cuja extração se verificou pela Loteria Federal, a 5 do corrente mês. Foi premiado o bilhete n.º 08749, tendo sido contemplado o leitor Carlos Barreto de Souza Filho, residente à Travessa Oriente, 139, em Santa Tereza. No clichê, o premiado com a bicicleta que lhe coube, marca "Gorické", oferta de J. Isnard & Cia. Ltda.

Vai ser pronunciado o professor Corrêa Filho

— TEXTO NA 5ª PAGINA —



Professor Corrêa Filho, que aguarda pronunciamento

Nas mãos da polícia o terror de Mangueira



GAZINHO

Prisão rumorosa de Mauro Guerra — Estava em companhia de "Gazinho" a dupla ofereceu resistência, sendo aquele baleado — Também em seu poder pistolas roubadas — Constituiu advogado (Texto pag. 12)

PREÇO DA GAZETA DE NOTÍCIAS Cr\$ 0,50



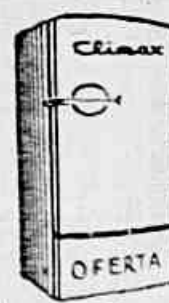
MAURO GUERRA

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÔES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio



R.C.A.

Arno



Gorické



OFERTA DE J. Isnard & Cia. Ltda.

PLUMA

O SORTEIO DA SÉRIE N SERÁ REALIZADO A 5 DE OUTUBRO DE 1953 NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realizado pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude e é feito em combinação com a Agência Junier de Publicidade Ltda., concessionária da Carta Patente Federal n.º 157, de 17 de Novembro de 1950.

(VER INSTRUÇÕES NA 10.ª PAGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



O Presidente Getúlio Vargas aprovou exposição de motivos do Ministro da Fazenda relativa à elevação para 150 milhões de cruzeiros do crédito destinado à compra, pelo Ministério da Agricultura, de material e implemento agrícola destinado à revenda aos agricultores.

DESFACHOS
O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, da

O HOMEM, QUEM SERÁ?

— As colunas dos jornais estão cheias do "Homem de 55".
— Já?...

sua decisiva interferência no permitir a importação de café e, consequentemente, o ativamento das obras rodoviárias.

PROMOÇÃO NO CORPO DE BOMBEIROS

O Presidente da República assinou ontem decretos na pasta da Justiça promovendo, por merecimento, ao posto de major do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o capitão da mesma Corporação Emílio Carlos Schneider. Mandando reincluir no Quadro Ordinário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o capitão Francisco Cordeiro Júnior, que se encontra alocado nos termos da lei 1.252, de 2 de dezembro de 1950. Graduando no posto de major do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o capitão da mesma Corporação, Gabriel da Silva Teles. Tornando sem efeito o decreto de 27-8-53 que nomeou, interinamente, oficial de justiça, classe J, Antônio Montenegro Júnior. Concedendo exoneração, de oficial de justiça, padrão J, a Lincoln Manhães Barreto.

TELEGRAMA DE MUNHOZ

O Presidente Getúlio Vargas recebeu do Sr. Munhoz da Rocha, governador do Estado do Paraná, o seguinte telegrama: "Curitiba — Quando o Governo do Estado começa a inaugurar os primeiros trechos de um grande e intenso programa de asfaltamento das rodovias paranaenses, tenho a honra de agradecer mais uma vez

NOVOS OFICIAIS DE JUSTIÇA

O Chefe do Governo assinou ontem atos na Justiça, nomeando, oficiais de justiça, padrão J, da Justiça do Distrito Federal, Alvaro Teixeira Vasconcelos, Caio Silva, Evandro Labulo, Francisco de Assis Githay Viegas, Jaci Coelho Matoso, João Mendes da Silva, José de Magalhães Gonzaga, Mário Caselato da Silva, Mário Aurélio Prieto da Silva, Murilo Marques de Carvalho, Newton Seixas, Nilson Lourenço Carneiro, Raimundo de Oliveira Magalhães Neto, Rigoberto Ventura da Cruz e Plutarco Calles Galvão.

Os médicos estão votando

A partir das nove horas de hoje, os médicos estarão escolhendo a diretoria que regerá os destinos da Associação Médica Brasileira para o biênio 1953 a 1955.

Dois chapas concorrerão às eleições. Uma encabeçada pelo professor Ermirio Esteves Lima, atual presidente da Associação Médica do Distrito Federal, cuja candidatura foi lançada pela Associação Médica Brasileira. O outro candidato é o professor Alípio Correa Neto, presidente da Associação Médica Brasileira.

FALA O SECRETÁRIO DA A. M. D. F.

Nossa reportagem ouviu na

PAGAMENTOS

NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje dia 29, pagamento da funcionalidade pública federal referente ao mês de setembro.

ENTRANDEMENTOS
Ministério da Agricultura (reversões repartições) Ministério da Educação (idem) APOSENTADOS Ministério da Viação — folha 4906/4907 — Letras A a E

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABELO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria 43-1215
Gerência 43-3098
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-3692
Reporte e Policia 43-7841
Oficina 43-3629
O único vibrador autorizado a o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

HOMENAGEM NO JARDIM BOTÂNICO, À MEMÓRIA DE SAINT-HILAIRE

Realiza-se às 10 horas de amanhã dia 30, a homenagem que a direção do Jardim Botânico prestará à memória de Augusto de Saint Hilaire, por ocasião do transcurso do 1º centenário da sua morte.

As cerimônias se verificarão junto a herma do naturalista francês, na Alameda Central.

POSSE DO PRESIDENTE DO IPASE

Será realizada, hoje, às 11 horas no gabinete do Ministro do Trabalho a cerimônia de posse do Sr. Abílio de Souza no cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado.

O Sr. Souza Naves exerceu até então o cargo de diretor da Caixa Econômica do Paraná, tendo comparecido ontem ao gabinete do Ministro, com o qual se avistou.

Com nove anos de idade ateou fogo ao corpo!

Impressionante ocorrência verificou-se, ontem às 11 horas, na residência do sr. Vicente Sobreira de Moura, na Avenida Paris, 57, fundos, onde uma menina de apenas 9 anos de idade, que é criada da casa, tentou suicidar-se embecendo as vestes com álcool e ateando-lhe o fogo em seguida.

Segundo ficou apurado, Natália Martins de Oliveira, eis como se chama a menina que tentou matar-se, tivera um desentendimento com a filha do sr. Vicente, de nome Neuza de Moura, que a espancou. Vítima de tamanha brutalidade, a infeliz criança ficou profundamente abatida. Passou a evitar as pessoas da casa, naturalmente, incomodada com a violência com que a trataram. Em dado momento Natália trancou-se em seu quarto. Seus familiares não deram grande importância ao fato. Deixaram-na curtir suas magoas, sem imaginar o drama que a menina vivia.

TENTOU MATAR-SE
No interior do quarto, Natália chorava, sentindo ainda no corpo marcado pelas pancadas que recebera, as dores que o castigo merecido lhe proporcionara. De súbito, possuída de uma revolta que sempre assume proporções imprevisíveis no cérebro das crianças que se sentem injustiçadas, Natália tomou a deliberada extrema: poria termo à vida.

Assim pensando, apanhou o vidro de álcool, derramando o líquido pelas vestes. Em seguida ateou fogo. Imediatamente, o corpo frágil da criança ficou envolvido pelas chamas. Aos gritos da menina, acorreram várias pessoas que lhe prestaram os primeiros socorros. Inclusive apagaram o fogo, evitando que ele causasse maiores ferimentos em Natália.

MEDICADA
Transportada para o Hospital Getúlio Vargas, a infeliz menina foi ali medicada, apresentando queimaduras do 1º e 2º grau nas costas e no abdome. A Polícia do 21º Distrito registrou a ocorrência, tomando as providências de sua alçada, inclusive fazendo ouvir o sr. Vicente sobre a filha Neuza.

IA SER MÃE
Em estado de coma deu entrada, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, vindo a falecer momentos depois, Cleide Borges de Souza, casada, de 17 anos, residente na estrada do Quitungo, n. 605.

O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L. Nair Ribeiro, que acompanhou Rosa Cleide ao hospital, informou ao investigador de serviço ter Rosa entrado correndo em sua casa, naquela estrada, n. 607, dizendo que tentara contra a existência, ingerindo trigo roxo.

O comissário Wanderley, de serviço no 24º D. P., teve conhecimento do fato. Apurou que

a suicida era casada com Waldir Joaquim de Souza e que se encontrava em estado adiantado de gestação.

Não se sabe o motivo determinante do seu gesto desesperado.

SUICÍDIO

INGERIU UM CORROSIVO
Oswaldo Quintanilha, brasileiro, branco, casado, de 26 anos, cinzelador, residente à rua do Rezende, número 79, suicidou-se ingerindo grande quantidade de um corrosivo.

POLÍCIA NO LOCAL
A Polícia do 6º Distrito foi cientificada da ocorrência, tendo o comissário Iracy Gomes, ali de serviço, comparecido ao local em companhia da Guarda Civil n.º 1693, arrecadando, no quarto do trelusado homem, vários cartões, endereçados, respectivamente, à Polícia, à mãe, aos amigos e aos inimigos do infeliz operário.

PERDÃO E PROTEÇÃO
Em todos bilhetes que deixou, Oswaldo Quintanilha pedia perdão pelo seu gesto desesperado e implorava que não desamparassem seu filho, Paulo Cesar, orientando-o para que ele vendesse os seus embates que a vida lhe reservaria.

A autoridade apurou ainda que Oswaldo lutava com grandes dificuldades. Daí seu gesto desesperado.

Com guia do comissário Iracy Gomes, o cadáver do infeliz homem foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

BEBEU FORMICIDA
Walter dos Santos, brasileiro, preto, casado, de 20 anos, operário, que trabalha e reside numa fábrica de bolsa localizada na rua do Senado, 65, suicidou-se no interior de um botiquim daquela mesma rua, ingerindo formicida.

O FATO
Cerca das 14 horas, o infeliz operário apareceu no bar de propriedade do sr. Domingos Rodrigues Constantino, sito à rua do Senado, 72. Solicitou um refrigerante e, ato contínuo, juntou à bebida, grande quantidade de formicida. Sem que ninguém percebesse, Walter tomou a mistura, falecendo instantaneamente.

SEPARADO DA ESPOSA
Mais tarde, o comissário Iracy conseguiu apurar que o operário estava separado da esposa e, recentemente, sua genitora faleceu, advindo dessas circunstâncias profundo desgosto pela vida. Daí o gesto desesperado do infeliz homem.

A bailarina foi atirada do carro de Tenório

Após uma permanência de quatro dias em estado de coma, no Pronto Socorro, a jovem Isabel de Castro Braga, de 19 anos, bailarina conhecida por «Tanias», preferiu algumas palavras, ontem. E acabou desanuviando o mistério em torno do fato, quando, por seu turno, uma situação bastante delicada para o negociante Luiz Tenório de Albuquerque.

Luiz Tenório, conforme vimos noticiando, dissera no Posto Central, quando para ali conduziu, que «Tanias» havia caído de seu automóvel.

VERSÃO DIFERENTE

A bailarina, porém, dá ao fato versão diferente. Na noite em que se acidentou, encontrou-se com o comerciante Luiz Tenório, indo para o apartamento deste, na rua Washington Luiz.

Ao entrar no edifício, porém, o porteiro informou a Luiz que uma tal de «Suelis», sua «amiguinha», estava no apartamento totalmente embriagada e fazendo um escândalo «dos dias

bom». O comerciante mandou, então, que «Tanias» fosse lá convidá-la a retirar-se.

«Suelis», porém, a recebeu com palavras de baixo calão. Outra vez, na portaria «Tanias» disse a Luiz que ali não mais ficaria, aconselhando-o a seguir para a casa de sua amiga «Doras», residente na rua Riachuelo.

RUMO DIFERENTE

Luiz se opoz, sugerindo que deviam pernoitar no Hotel Rio de Janeiro, nas proximidades do seu apartamento. Não chegaram a um acordo. Já dentro do carro do comerciante e notando que este tomava outro rumo que não o por ela indicado, Tanias avançou para o volante, tentando forçá-lo para mudar de direção.

Nessa ocasião, Luiz aplicou-lhe violento soco na cabeça. Ai, perdeu o sentido e não sabia mais nada.

Ainda hoje «Tanias» será ouvida pelo delegado do 6º D. P., autoridade que preside ao inquérito instaurado a respeito do fato.



O MINISTRO DO TRABALHO VISITOU VOLTA REDONDA — A convite dos trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional, o Ministro do Trabalho, Sr. João Goulart esteve, ontem, em Volta Redonda, onde preside a cerimônia de assinatura do acordo para aumento de salários da classe. Na foto, um flagrante fixado durante a solenidade, quando brava uma das palavras o titular de pasta do Trabalho.

O CONGRESSO

SENADO

VISITAS DE PERSONALIDADES DA NICARAGUA



Mozart Lago

O Senado recebeu, ontem, a visita do sr. Luis Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, com o também do sr. Guillermo Sevilla Sacasa embaixador desse país

nos Estados Unidos.

Introduzidos na Sala das Sessões, os dois ilustres visitantes foram saudados pelo sr. João Vilasboas, que ressaltou a importância das relações de amizade entre a Nicarágua e o Brasil.

Agradecendo, falou o sr. Guillermo Debayle externando a satisfação de sua visita ao nosso país, ao mesmo tempo que se mostrou encantado com a acolhida do povo e das autoridades brasileiras.

VOTO DE PEZAR

A requerimento do sr. Mozart Lago foi aprovado voto de pesar pelo falecimento do sr. Viana do Castelo. A propósito, usou da palavra o sr. Levindo Coelho, que fez o necrologio do ex-Ministro da Justiça do Governo Arthur Bernardes.

NOVOS MINISTROS

Seguiu-se na tribuna o sr. Alencastro Guimarães, que combateu a criação dos cargos de Ministros Econômicos no Ministério da Fazenda.

(CONCLUI NA PAG. 12)

CÂMARA

PROMOÇÃO DE SUB-TERNOS E SARGENTOS



A. Deodato

Durante o expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados o sr. Alomar Baleeiro continuou o seu discurso, iniciado sexta-feira última sobre a disputa entre os grupos Voto-

rantim e Matarazzo, de jazidas de calcário no Rio Grande do Sul.

Em seguida, em nome, respectivamente, do PSD, da UDN e do PTB de Minas Gerais os srs. Olinto Fonseca, Alberto Deodato e Lucio Bittencourt fizeram o necrologio do sr. Viana do Castelo, falecido sábado nesta Capital.

Continuando os trabalhos, falaram os seguintes deputados: Coutinho Cavalcanti, justificando o projeto sobre o provisionamento de bancários que exercem funções de contador; Vieira Lima, lendo a «Carta dos Jornalistas», aprovada pelo Congresso de Curitiba, para que conste nos anais; Lucilio Medeiros, fazendo apelo em favor da construção de refinaria, com capacidade para cinco mil barris diários, na cidade de Corumbá, a fim de destilar petróleo boliviano; Paulo Nery, denunciando jogos de azar no Amazonas.

Iniciada, depois, a votação da ordem do dia, entrou em discussão o anexo do Orçamento

(CONCLUI NA PAG. 12)

POLITICA FEDERAL

O GOVERNADOR GARCEZ

E O PST

PAULO DE OLIVEIRA



Lucas Garcez

O «caso» de São Paulo continua a evoluir, apresentando, a cada dia, novos e sensacionais aspectos. Após o pronunciamento, há dias, do Sr. Lucas Garcez, esclarecendo, em entrevista à imprensa bandeirante, os causas do seu rompimento com o PSP e o Sr. Ademar de Barros, aparece, inesperadamente, a notícia de que o Governador e os elementos que o acompanham, ingressarão, brevemente, em massa, no PST, o chamado «partido do Senador Vitorino Freire».

Este parlamentar, aliás, abandonou-o, meses atrás, para retornar ao seio do PSD, através da respectiva seção maranhense, como se sabe.

Aquêle fato, como é natural, despertou os mais vivos comentários. Esperava-se, segundo os boatos em curso, que o Governador, negando-se a participar de outra agremiação, acabaria nos quadros do PSD, seguindo-o, senão a totalidade, pelo menos, a maioria de seus amigos, deputados, vereadores, prefeitos, etc.

O certo é que, até o presente, a notícia, relativamente ao PST não sofreu qualquer desmentido dos Campos Eliseos ou do coordenador das forças dissidentes, Senador César Verqueiro.

Domingo último, conversamos com o presidente nacional do PST — apelidado pelo Sr. Getúlio Vargas de «partido Sloper». Ele nos confirmou, inteiramente, o divulgado. Acrescentou, mais, que as negociações vinham desde março. Justamente, quando os desentendimentos entre os Srs. Garcez e Ademar iam chegando ao vértice.

Aduziu, ainda, aquêle prócer, que as demarções, junto ao Sr. Garcez e seus adeptos estiveram a cargo do jovem milionário paulista, Ubirajara Keutnedjian, deputado federal peessetista-garcezista, auxiliado pelo Sr. Arnaldo dos Santos, presidente da seção local do PST.

Pensa o dirigente nacional do mesmo, conforme nos confessou, integrar, em compensação, a chapa peessetista de deputados federais por São Paulo, no próximo pleito, devendo ele passar, como se assentou, o comando nacional ao Sr. Garcez e o estadual, possivelmente, ao Sr. Keutnedjian.

Versões pouco agradáveis, entretanto começam a surgir em torno do sucedido. Um vespertino desta Capital, ontem, divulgou um telegrama de sua sucursal de São Paulo, denunciando que a legenda do PST, simplesmente, está sendo negociada pelos presidentes nacional e estadual, pela elevada soma de 900 mil cruzeiros. A mesma informação lhes foram formulada, quando das eleições municipais das quais saiu vencedor o Sr. Jânio Quadros, candidato do PDC-PSB.

Esperemos, para outros informes e comentários mais profundos, a reação dos Campos Eliseos e do próprio PST, ante o que aqui registramos.

PSB

O Deputado fluminense Brígido Tinoco, que deixou o PSD para ingressar no PSB, segundo se afirma, candidatou-se à governança do vizinho Estado.

OMISSÃO

O número de «Flam», de domingo último, dá como generais, vitoriosos da batalha do petróleo, no Senado, os Srs. Alberto Pasquolini, Landulfo Alves e Carlos Gomes de Oliveira, omitindo, completamente, os nomes dos senhores Eraldo Cavalcanti, do PSP e Domingos Velasco, do PSB, os quais, na realidade, foram as figuras de maior atuação e decisiva interferência, na desleixada tremenda do monopólio estatal. O fato, na verdade, por essas mo-

SUCESSÃO

O Sr. José América de Almeida desmentiu, categoricamente, que haja, nos Estados do Nordeste, qualquer articulação em torno de seu nome para suceder ao senhor Getúlio Vargas.

Assalto organizado

COM as naturais e honrosas exceções, o regime do subórno é o que impera hoje em não poucos setores da administração pública. Na Prefeitura, por exemplo, se não houver propinas, certos papéis não andam, e em alguns casos, há propina abundante para que a coisa saia aprovada contra os próprios interesses ou das normas municipais ou do erário. Mas quando isso não se verifica, ocorre a desonestidade direta do poder municipal contra o povo, pelos meios mais excusos e imorais, a fim de arranjar dinheiro para o seu tesouro, sangrado por todos os lados pela massa de funcionários que tem de pagar em dia. Ora, se o poder se mostra sem escrúpulo, que respeito poderá ter aquele que serve esse Poder e dele não pode discordar? Nenhum, evidentemente. Temos exemplo vivo dessa realidade no caso das taxas municipais, a constituírem um abuso permanente e a determinarem o inevitável encarecimento do custo de vida.

Temos chamado a atenção da Câmara dos Vereadores, mas esta continua entregue às suas manobras, negócios, negóciosinhos e negociações, barganhas e acanodagões para se interessar pelo assunto a ponto de adotar medidas de contenção ao assalto da renda imobiliária contra o contribuinte. Todos que são proprietários nesta cidade estão sendo colhidos por uma surpresa desagradabilíssima: o imposto predial foi majorado de forma excessiva, de maneira violenta e inqualificável pelos homens da Renda Imobiliária, para que os cofres municipais conseguissem mais numerário. Nada foi respeitado e ninguém foi poupado, a não ser aqueles que têm amigos entre os lançadores, todos eles hoje muito bem de vida, alguns milionários, para conseguir que seu imóvel não entre no lápis da majoração. Esses lançadores da Renda Imobiliária constituem uma verdadeira malta organizada, a serviço do poder da cidade e de seus próprios interesses. Embora exista uma lei que defende o contribuinte, possuidor de um imóvel apenas, esses servidores, na sua grande maioria entoadados no pior regime de vida funcional, nada respeitam, e seguindo a norma daquela diretoria vão aumentando tudo, no peito, sem o menor critério, sem o menor senso moral, sem a mínima base legal para os absurdos que cometem. Nessa "razzia" que levam a efeito contra os imóveis, cujos valores locativos vão aumentando indiscriminadamente ou por um critério que não é critério, obtêm as suas grandes vantagens e acabam de "cadillacs" e outras coisas, como se os seus vencimentos, por melhores que fossem, dessem para tanto.

Neste ano de 1953, não houve proprietário que não fosse vítima desses lançadores da Renda Imobiliária, e sabemos de vários casos de imóveis habitados por seus proprietários, e que são os únicos que possuem, comprados com sacrifícios inauditos, que tiveram seu valor locativo aumentado brutalmente, sem nenhuma razão de ser, apenas para que o erário recebesse mais pecúnia, e em muitos casos semelhantes, não houve majoração porque as coisas foram "arregladas", pois afinal há os que não dormem de touca. Todos os anos é a mesma coisa: o assalto se repete, embora os apelos do povo que só tem uma casa e mais nada. Não há distinção entre o grande e poderoso proprietário e aquele que possui apenas um imóvel, aquele em que mora. Antes o rico proprietário tem mais possibilidades de ver abrandada a taxaço porque solta o dinheiro, coisa que o pequeno não faz, porque nem sabe quem e como é a coisa feita.

1953 é um ano de majoração tremenda no imposto predial, e isso vai constituir uma contribuição formidável para o agravamento da vida do povo, que acaba pagando por tudo, já que vive ao desamparo. A Prefeitura terá responsabilidade direta e imensa nisso, e a Câmara dos Vereadores terá mais uma vez comprovado o seu desinteresse pelo bem-estar da população e dos contribuintes da Municipalidade. Essa a realidade indiscutível e indisfarçável.



ASSALTOS NA ZONA SUL

(Charge de Michel Simão)

Germelo — "Bateram" minha carteira.
Arsênio — Não é possível! Aqui agora só "batem" a luz do dia.



CUTRA DO MANUEL FERREIRA GUIMARÃES

Estava eu, meus amados leitores, em agradável palestra com diversos amigos, todos como sempre pessoas gradas quando se deu o fato de que vos darei ciência na presente predica.

Da referida roda participavam o nosso tão conhecido Manuel Ferreira Guimarães, homem muito do trabalho, embora seja muito curto de inteligência; o Carlos Brandão de Oliveira da Associação Commercial, e o Vitor Fernandes.

O local da conversa era aqui mesmo no pátio do convento.

Nisto nos aparece, sorridente e calvo, o simpático ator Jaime Costa, que me viera pedir (infelizmente o não pude atender) deixasse de fazer referência em meus sermões a uma peça de sentido nitidamente de relaxação que ele está apresentando na Praça Tiradentes.

Estranhando porém a presença do ator já àquela hora da noite aqui no convento, comentei:

— «Mas Jaime, meu filho, tu hoje não vais trabalhar no teatro?»

— «Não, Frei Cognac. A segunda-feira é natural que o senhor não saiba disso — é dia dos artistas, conforme estabelece a legislação trabalhista. Todos os teatros estão fechados. Só funcionam os cinemas.»

— Mas o banqueiro Manuel Ferreira Guimarães, que é muito curto de cabeça:

— «E os artistas dos cinemas não têm dia de descanso?»



(A Câmara dos Vereadores está votando o novo Estatuto dos Funcionários Municipais, com erros e omissões prejudiciais aos interesses dos mesmos servidores da Prefeitura.)

Esse Estatuto, que um dia Sera de certo, votado, Vai sair dessa folia Estatuto mutilado!



CLAUDIA RODRIGUES

DE camorote

Continua a onda de violências contra o deputado Tenório Cavalcanti. O leão corôel, em sua ânsia de transformar Caxias num cêlegio eleitoral peesadista, implantou o terror no município, trazendo-o em certos momentos, ao próprio Distrito Federal.

Que diz sobre isto o Chefe de Polícia da Capital da República? Sua autoridade está sendo desprezada e seu poder debochado. Sujetar-se-á a este papel de mero espectador?

MENGO!

O meu Mengo está simplesmente arrasado. Enfrentando, domingo, o Banho Liquidouro por setecentos a dois, isto, apesar de atuar com dez homens quase toda a segunda etapa. Rubens, nosso homem-chave, ficou de fora a partir dos quinze minutos do período complementar. Para desespero dos nossos luminosos, continuamos no péreo.

URUCUBACA

O Banco, sob a orientação de Flávio Costa, anda horrível. Uma pavorosa letargia o persegue em todos os momentos. Ainda sábado, frente ao modesto São Cristóvão, não foi além de um empate, que é o sexto consecutivo.

Os lusos, aliás, não conheceram a vitória há um mês e meio.

E o azar da Flôrta Costa em pleno funcionamento.



O Grande Enfêrmo

ESTER GUIMARÃES DE ARAÚJO

O confronto das estatísticas, particularmente daquelas que nos vêm do período posterior a 1930, dá-nos uma triste ideia, uma melancólica ideia, no que concerne a educação do indivíduo dentro da Sociedade, no panorama geral de nosso país. Antigamente, costumava-se argumentar como justificativa dessa tese, os clássicos 70% de analfabetos que enxameavam, pela "hinterlândia" e que se espraiavam pela metrópole, metidos nos cortijos, atulhados nos açoucos espremidos nas favelas.

Hoje, que estamos com um verniz de civilização, que temos dois recenseamentos mais ou menos acertados, acusando o diminuição desse coeficiente espantoso de iletrados por que então não diminuíram as perspectivas, por que continuam a se aviltar, momento por momento, as causas de nosso pessimismo em relação ao futuro doloroso que nos espera? Retiro-me a questão da criminalidade que agora como nunca, mesmo nas duas décadas apontadas no início, atinge as raízes de verdadeira calamidade pública. Mata-se nas grandes capitais, mormente no Rio e em São Paulo, por todos os motivos e as vezes até mesmo sem motivo algum, pelo simples prazer de dar vazão, dar expansão a uma multiplicidade infinita de tares, de realpes de complexos, ecodindo em violência, em loucura coletiva.

Há uma causa para isso tudo? A resposta é: há. Há um motivo subterrâneo, influindo para essa erosão espantosa em nosso organismo social? Há. Há meios de diminuir a ou pelo menos atenuar-la? Talvez... é o que se poderia dizer, com sinceridade. O organismo da Nação está sofrendo de uma doença que se chama: falta de respeito para com o próximo. Falta de decência de homem para homem. E disse são responsáveis os homens públicos que estão a frente dos órgãos capazes de comandar a grande envergadura.

Essa falta de decência, essa desenfreada ganância, esse intuito de aproveitamento, esse propósito de arrebanhar o quanto antes todas as vantagens, desprezando os deveres ou relegando-os a quem não saiba cumpri-los, insultam no povo uma espécie de descrença, de torpor moral, de anquilamentos lento, que se vai refletindo nos atos reprováveis diariamente contidos nas folhas dos jornais, em "manchetes" que todos lêem com naturalidade como se aquilo não fosse um pouco da nossa própria tragédia presenciada através da intervenção alheia.

"El pueblo quiere ver la sangre por la calle", disse Pablo Neruda. E se assim quer, se quer sangue nas ruas, o responsável é aquele que não lhe recoloca nas mãos livros, ocupando-as para que neas não caiba o punhal assassino. Demos livros aos que precisam, abramos escolas, não escolas de convencional demagogia, mas escolas para educar os meninos que nos irão dirigir amanhã, e talvez se encontre o caminho do qual nos vamos desviando a passos enervadores.

Continuar como estamos, é que não é possível. Também procurar cobrir a chaga com termocautérios drásticos ou com paliativos inocuos, seria prova de tolice ou de ignorância. Vamos realizar a cura, insuflando vagarosamente a instrução, a instrução acessível, a instrução ao alcance de todas as bolsas, e abrindo escolas estaremos fechando, sem o sentimento, as cadeias e as penitenciárias que estão abarrotadas e que se multiplicam, dia a dia.

O organismo agoniza. O remédio está à mão. Resta aos que podem fazê-lo, sua aplicação imediata. Agora, ou nunca. Agora, imediatamente, porque amanhã, daqui a um mês, daqui a um ano, talvez esteja gangrenado e, então, o remédio será aquele que é preciso evitar: a miséria de "requiem", triste, solene, pomposa, ante o sorriso dos que, além-fronteiras esperam justamente esse funeral tristonho.

Não sei se me faço entender. Se não, que Deus tenha pena de mim, atingida que fui pela molestia a que me quero referir, pela enfermidade que tanto desejo evitar.

Novo aumento

DEVEMOS esperar para breves dias, uma nova ofensiva para aumento no preço da condução nesta Capital. Tendo a gasolina sido majorada em setenta centavos, os motoristas de carro de aluguel e as empresas de ônibus não deixarão escapar a deixa. Por certo, vão pleitear aumento na bandeirada e nas passagens de ônibus. E o povo vai pagando tudo, até a hora da morte.



O Feio fez bonito com o Tenório...

ELEGANTE

Vi ontem na Cinelândia Altino João de Barros, o dinâmico representante da "Mac Cana Erickson". Altino lá passelando uma elegância mundial.

— "Lindol" — exclamou Carmen de Andrade que estava em minha companhia.

— "Se não fosse aquilo..."

CRÍTICAS

Sob a epígrafe Somoza e o Subujo, a Imprensa Popular (edição de domingo último) atacou o nosso confrade Augusto de Almeida Filho. Para o Almeida, a revista foi interessante, pois seus papagaios vinham sobrevoando a praça da Rio sem qualquer visibilidade. Agora, os bancos lhe obtinam novamente os quibichês.

A Imprensa comunista faz um bom...

BÉRIA

E por falar em comunistas: dizem os últimos telegramas que Béria se encontra mesmo na Rússia, onde continua preso. Não aceite o desmentido. Permaneço com a versão inicial: Béria se encontra foragido no Rio de Janeiro, na casa do Penna Botto.

Ali, em conferência com o bravo Botto, está tratando da queda de Molotov, o famoso suíno moscovita.

O palhaço do dia



Entra hoje, sacaricando, com outro cheque do Banco de Boston na mão e o Prêmio Cabot na culpa, o chamado "Louco do Larradio", Louco que não rasga dinheiro.

Carlos Lacerda, depois de receber o Prêmio Cabot, vai voltar ainda mais cabotino.

FORA DA LEI? — "Não tivemos a felicidade de ser compreendidos pelos nossos colegas do 'Jornal da Tarde', o que atribuímos a certo modo de não exprimirmos.

Agradecendo a maneira por que nos tratou pedimos licença para insistir sobre o nosso pensamento, esclarecendo-o.

Não censuramos, nem estranhamos o procedimento de S. M. o Imperador, e não o fizemos por uma razão, uma só, mas que nos parece boa: não acreditamos que S. M. o Imperador autorizasse o 'Jornal do Commercio' a fazer tal declaração, porque fazendo-o, punha-se fora da lei, que é o primeiro a zelar.

A nossa estranheza é ao com o 'Jornal do Commercio', que publicou o que talvez alguém ouvisse em conversa, isto é, uma acusação contra os que fizeram a acusação, um desabaço pessoal, mas nunca um relatório oficial ao que solemnemente declarou o ministro, único competente para fazer tais declarações.

A bordo do "Grenou" como em seu palácio, o Sr. D. Pedro de Alcântara pode externar a sua opinião que ninguém tem o direito de analisar; Sua Magestade, porém, não pode ver as folhas intuir sobre a opinião pública, e dar ao comentários com que se podem marcar regulações.

E é por que temos conticção de que Sua Magestade o Imperador sabe disso, melhor do que todos nós, e assim procede, e assim tem procedido sempre, que continuamos a afirmar que o 'Jornal do Commercio' não recebeu autorização "competente" para fazer tal declaração nos termos em que fez.

Eis o que esperamos ter hoje explicado pelo primeiro órgão da imprensa brasileira, de onde devem partir os exemplos das boas regras jornalísticas.

O EXITO DO "GUARANY" — A proposta da encenação programada do "Guarany", no Brasil, com o arda em honra da volta do Imperador, aqui se escreveu na "Revista Musical".

"A representação do "Guarany", no Brasil, com o artista que criou, na Itália, e sob as vistas de Carlos Gomes, o importante papel de Pery, é um acontecimento importante, e como que a chave d'ouro com que o tenor Boito vai fechar a sua estada entre nós, cujas gratas recordações tarde se desfarão.

O "Guarany" tem preencher uma grande lacuna que o empresário Ferrari conservava no seu repertório.

O "Guarany" sendo uma obra exclusivamente brasileira, cuja inspiração foi aqui bebida, despertado o interesse pela leitura do romance da mais sã e pura penha do Brasil, e traduzido em música por um dos maiores mestres da actual geração, e uma obra que figura com distinção em todas as repertórios da Europa, e que brevemente deve receber em Paris a sua confirmação de monumento artístico.

E há de fé-la, porque em Paris, a pátria do bello por excelência, há de ser apreciada, como tem sido, a obra do maestro brasileiro.

TENTATIVA DE MORTE

— "Hontem às 3 horas da manhã, Manuel Joaquim Calheiros de Miranda, residente à rua de São Clemente n. 137, dirigia-se para Botafogo, quando ao passar em frente à casa n. 87 d'aquella rua, recebeu dois tiros de espingarda disparados por José Ribeiro Louzada, que ali reside e se acha interdito pelo Juiz de orphãos.

A arma estava carregada com chumbo e Miranda ficou gravemente ferido na cabeça, no peito, hombro e braço direito.

A Iugoslávia rejeitou a proposta italiana de plebiscito em TRIESTE

MOVIMENTO SINDICAL

MARY SALLES HAUSMANN

POSSE SOLENTE DO 1º CONSELHO DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA MARINHA MERCANTE

Na Associação Brasileira de Imprensa, presidida pelo titular do Trabalho, foi empossado o 1º Conselho Deliberativo da Associação dos Aposentados da Marinha Mercante, cujo presidente é o comissário Augusto Guimarães Fonseca. A presença do Ministro João Goulart sensibilizou profundamente os veteranos servidores da Marinha Mercante, repletos de palavras de encorajamento à nova Associação. Ademais o acatamento e solidariedade de S. Excia. aos velhos marinheiros, foi motivo de alegria e satisfação sensibilizando a classe o fato do digno titular, demonstrando o apreço que tem aos trabalhadores, na nossa terra, como verdadeiro orientador trabalhista sacrificando suas atividades político-sociais ocasionadas pela presença do presidente da República da Nicarágua, a fim de levar a classe que compõe a Associação, a sua presença amiga.

Abrindo a solenidade falou o sr. João Goulart congratulando-se com a classe e incentivando-a a trabalhar em benefício da coletividade, contribuindo assim, para o desenvolvimento pátrio e oferecendo de resto sua inteira colaboração para o que preciso fosse desde que justo a fim de beneficiar a entidade e aos aposentados da Marinha Mercante. Em seguida, falou o presidente da Associação, sucedendo-o com a palavra o vereador Levy Neves, líder da maioria na Câmara Municipal, rememorando passagens do discurso do presidente A. Guimarães Fonseca, em que o mesmo referiu-se às leis trabalhistas, dizendo que se estas não fossem dadas e orientadas pelo Presidente Getúlio Vargas não existiriam a gratidão do país às dadas por certo a seus servidores. Continuando colocou-se à disposição da Associação, na Câmara Municipal.

A entrega dos diplomas aos Conselheiros foi presidida pelo Ministro do Trabalho que os cumprimentando de um a um, dirigiu-lhes palavras de admiração por seus trabalhos prestados à Nação. Por fim, falou o Consultor Jurídico da Associação, Dr. Murilo.

Compareceram à solenidade autoridades civis e militares, figuras expressivas de nosso mundo político e social, dentre os quais os srs. Dr. Roberto Acioly, diretor do IAPETC, Moacir de Souza, oficial de Gabinete do Ministro do Trabalho, Mario Alves, representante do diretor do Loide, representante do Comte da Polícia Militar, Coronel Djalma, do Estado Maior da Polícia Militar e a



VIDA SOCIAL

Aniversário — Ely Nascimento Fernandes, filha da viúva Sr. Monsueto Nascimento Fernandes, enfermeira do Hospital Rocha Faria.

— Jornalista Paulo de Oliveira — Fez anos ontem nosso querido companheiro Dr. Paulo de Oliveira, chefe da seção política deste jornal. Por esse motivo foi uma data de festas a de ontem para quantos militam na "Gazeta de Notícias", onde todos admiram as extraordinárias qualidades de profissional e humanas do Paulo de Oliveira.

— J. — Almira Guimões Antunes — A data de hoje assinala o aniversário natalício do Dr. Almira Guimões Antunes, diretor médico do Instituto dos Comerciantes e ex-presidente e membro do Conselho Deliberativo do Olímpico Clube. Por esse motivo, será o aniversário alvo de significativa manifestação por parte de seus amigos do Grêmio da Cinelândia.

— Dr. Bernardino Coelho — Faz anos, hoje, o Dr. Bernardino Coelho, médico da S.A.M.D.U. e cavalheiro bem relacionado em nossa sociedade.

— Sr. Maria Tereza Fortes — Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Maria Tereza Fortes, funcionária do D.C.T. e assistente da Comissão de Sindicância da A.R.I.

— Fazem anos hoje os nossos confrades srs. Edmar Machado, Oscar Ferreira Mano, Brasílio de Carvalho, F. Wyle, Manoel de Lacerda Barbosa.

CASAMENTOS — Srta. Prof. Ely Bellotti — Sr. Paulo Nascimento — Constitui um acontecimento de destaque para a sociedade de Santo Antônio de Pádua no Estado do Rio, o enlace matrimonial a realizar-se hoje, naquela cidade, da gentil Srta. professora Ely Bellotti filha do industrial Sr. Vicente Bellotti e de sua esposa Srta. Adla Boechat Bellotti, com o sr. Paulo Nascimento, coronelante e filho do vereador da Câmara local, Sr. Manoel Ribeiro Nascimento.

NASCIMENTOS — Está em festas o lar do Sr. Ely Nascimento e da senhora Neusa Nascimento Santana, com o nascimento de um robusto menino, que na plenitude receberá o nome de Enoc.

vem Ely Nascimento Fernandes, filha da viúva Sr. Monsueto Nascimento Fernandes, enfermeira do Hospital Rocha Faria.

— Jornalista Paulo de Oliveira — Fez anos ontem nosso querido companheiro Dr. Paulo de Oliveira, chefe da seção política deste jornal. Por esse motivo foi uma data de festas a de ontem para quantos militam na "Gazeta de Notícias", onde todos admiram as extraordinárias qualidades de profissional e humanas do Paulo de Oliveira.

— J. — Almira Guimões Antunes — A data de hoje assinala o aniversário natalício do Dr. Almira Guimões Antunes, diretor médico do Instituto dos Comerciantes e ex-presidente e membro do Conselho Deliberativo do Olímpico Clube. Por esse motivo, será o aniversário alvo de significativa manifestação por parte de seus amigos do Grêmio da Cinelândia.

— Dr. Bernardino Coelho — Faz anos, hoje, o Dr. Bernardino Coelho, médico da S.A.M.D.U. e cavalheiro bem relacionado em nossa sociedade.

— Sr. Maria Tereza Fortes — Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Maria Tereza Fortes, funcionária do D.C.T. e assistente da Comissão de Sindicância da A.R.I.

— Fazem anos hoje os nossos confrades srs. Edmar Machado, Oscar Ferreira Mano, Brasílio de Carvalho, F. Wyle, Manoel de Lacerda Barbosa.

CASAMENTOS — Srta. Prof. Ely Bellotti — Sr. Paulo Nascimento — Constitui um acontecimento de destaque para a sociedade de Santo Antônio de Pádua no Estado do Rio, o enlace matrimonial a realizar-se hoje, naquela cidade, da gentil Srta. professora Ely Bellotti filha do industrial Sr. Vicente Bellotti e de sua esposa Srta. Adla Boechat Bellotti, com o sr. Paulo Nascimento, coronelante e filho do vereador da Câmara local, Sr. Manoel Ribeiro Nascimento.

NASCIMENTOS — Está em festas o lar do Sr. Ely Nascimento e da senhora Neusa Nascimento Santana, com o nascimento de um robusto menino, que na plenitude receberá o nome de Enoc.

Não se manifestaram os círculos italianos — Calma em Belgrado

Reaviva-se, mais uma vez, a questão de Trieste, com a rejeição por parte do Governo da Iugoslávia, da proposta italiana

apresentada a 13 do corrente. Desejava a Itália que se fizesse um plebiscito no Território Livre de Trieste, causando, na ocasião, esse fato, os maiores comentários, principalmente em virtude das razões que ambas as litigantes apresentavam no tocante ao importante assunto.

Agora, rejeitada que foi a proposta do Governo italiano, o caso de Trieste volta à baila, podendo ser mesmo um motivo para novas complicações. Nos círculos de Belgrado, apesar da rejeição, não foram feitos comentários, sendo de calma a situação. Por outro lado, os círculos italianos não se manifestaram a respeito, o que farão mais tarde, sem dúvida.

QUEDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos.

CÂMARA MUNICIPAL

"Dêem ao povo um teatro com capacidade para 6.000 pessoas" — Como decorreu o jubileu profissional do maestro Vila Lobos — Protestos, briga e discoteca



Vila Lobos

Prestou ontem o Legislativo uma homenagem ao maestro Vila Lobos, que vem de completar cinquenta anos de atividades profissionais. Vereadores de todas as bancadas saudaram o maestro Vila Lobos, que se encontrava na barcada de honra. Sucederam-se na tribuna o udenista Paschoal Carlos Magno, trabalhista João Machado, populista Indio do Brasil, independente Luiz Pais Leme socialista Magalhães Junior e o líder da maioria, Levy Neves. Todos foram vivamente aplaudidos dos plenário e galerias repletas de alunos do maestro no Conservatório Nacional de Can-

to Orfeônico e outras entidades de ensino de música. Introduzido no recinto, o maestro Vila Lobos ao discursar disse não se sentir bem velho, apesar dos 50 anos de atividades profissionais. E, antes de agradecer a manifestação dos vereadores, que tanto o sensibilizava, fez questão de ressaltar a impressão que lhe causara o burte de Pedro Ernesto, no saguão de entrada da Câmara, pois foi "ele a lanterna viva das minhas idéias e tendências artísticas, que se serviu da música como instrumento de educação social dos nossos estudantes. Se tenho 50 anos de vida profissional devo 50 anos de gratidão a Pedro Ernesto, porque foi ele, juntamente com Anísio Teixeira, quem pôde resistir a todos os embates, a todas as infâmias e intrigas contra nossas boas intenções de educar civilmente, educar musicalmente, educar socialmente nossa juventude, a nossa mocidade estudiosa". Em outro trecho de seu discurso:

"O Teatro Municipal é a sala de visitas do Governo. É muito justo, porque o Teatro da Ópera de Paris também é a sala de visitas do Governo francês. Como carioca, devo dizer aos ilustres políticos cariocas, que o Rio de Janeiro precisa de um teatro do povo, com capacidade para 6 mil pessoas e não um teatrinho de luxo com aquele. Dêem um teatro à nossa cidade, porque aquilo de que mais necessitado está o Brasil é de expansão da alta cultura, dessa generosidade de inteligência que o brasileiro possui como poucos povos do mundo.

Dêem-lhe um teatro, e que esse teatro se chame Pedro Ernesto". Concluindo, o maestro Vila Lobos pediu desculpas por terem os seus 50 anos de vida profissional perturbado a tranquilidade ou vida de trabalho

do Legislativo, e disse deixar mais uma vez o coração sincero, cheio de agradecimentos a Pedro Ernesto, porque agradecendo à Câmara o fazia naquela ilustre figura de homem público.

Houve mais o seguinte: foi eleito, em escrutínio secreto, para a Comissão de Finanças, o trabalhista José Junqueira. (CONCLUI NA PAG. 12)

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA 58-1º andar
Tel. 42-3035
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48-5892



CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO

Se V. S. possui um rádio de estimação, transforme-o num moderno rádio fonógrafo que com toda qualidade e preços razoáveis o fará **RÁDIO TRUCCO** Chame sem compromisso TELEFONE 52-9400.

RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35 SOBRADO

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições. Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de sord e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos.

OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E MIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI
A VENDA NAS FARMACIAS ORÇARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDE
FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 17 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

te relatados e revistos, os autos dos dissídios coletivos de trabalho, em que são interessados o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Niterói, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municípios de São Paulo. O primeiro terá como relator o ministro Oliveira Lima e revisor o ministro Waldemar Marquês. O segundo será relatado pelo ministro Francisco de Carvalho e revisado pelo ministro Júlio Barata. O último terá como relator e revisor, respectivamente, os ministros Godoy Dias e Oliveira Lima.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 11-5-35
Sede própria: — RUA HADDOCK LOBO, 239 — Telefone 48-9270
Reconhecido de utilidade pública pela Lei Municipal n. 213 de 5-11-48

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados todos os sócios quites e em pleno gozo de seus direitos, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se aos 3 dias do mês de outubro vindouro, à rua Maia Lacerda, n. 170, no Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos, gentilmente cedida, às 18:30 e 19:30 horas, respectivamente, em primeira e segunda convocação, para tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA

- Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior;
- Discussão em prosseguimento à Assembleia de 18 de julho de 1953, sobre aumento geral de salários.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1953.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO

JOSÉ SOARES SAMPAIO
Presidente

LOTERIA FEDERAL 2 MILHOES
SABADO 1953 2.000.000.00



direção da GAZETA DE NOTÍCIAS, representada pelos senhores Paulo Fariol e José Bustamante.

A foto nos dá o aspecto da mesa presidida pelo Ministro do Trabalho, ladeado pelos senhores Moacir de Souza, seu oficial de Gabinete, e Levy Neves, líder da maioria na Câmara Municipal e ainda o sr. Mario Alves representante do diretor do Loide, bem como um aspecto da assistência.

GRAFICOS

A entidade representativa da classe, convoca seus associados para a assembleia a ser realizada no dia 3 de outubro próximo, às 15 e 16 horas, em primeira e segunda convocação.

ORDEM DO DIA

- Filiação do Sindicato à Federação Nacional dos Gráficos;
- Escolha dos representantes junto à referida Associação.

ELEIÇÕES NOS SINDICATOS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, Produtos de Cacao e Balas, dia 24 de outubro.

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas (Light), para a renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal, dia 26 de outubro.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro, dia 25 de novembro, para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, dia 16 de outubro, com duas chapas lideradas, respectivamente, por Joel Gomes Soares e José Sampaio, vereador na Câmara Municipal e conhecido líder trabalhista.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Mi-

lho Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro, dia 22 de outubro, a fim de que se possa processar a designação de dois representantes no Conselho da Federação a que está filiado o referido Sindicato. Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Rio de Janeiro, no dia 19 de outubro, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes.

INOENTE, O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. João Goulart, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, está adoentado, motivo pelo qual não tem comparecido às sessões das programadas para a visita do Presidente Somoza e não poderá estar presente a cerimônia de assinatura do acordo para aumento de salários, que será realizada, em Volta Redonda.

Em virtude deste fato, o ministro se fará representar pelo sr. Gilberto Crockett de Sá, Procurador da Justiça do Trabalho e presidente da Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas que funciona junto ao seu Gabinete.

O acordo beneficiará cerca de 10 mil trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional.

MAIS TRÊS DISSÍDIOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO
A Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho distribuiu ontem, para serem devidamente

Eliminou a faca o desafeto, após atirá-lo numa ribanceira

PENSE E RESOLVA

BALDAN



HORIZONTAIS

- 1 — Cauda
- 2 — Ligar
- 3 — Bosque
- 4 — Mau chelo
- 5 — Nota musical

VERTICAIS

- 1 — Ramificação
- 2 — Atacador
- 3 — Mão (Gir.)
- 4 — Reza

BRINDES PARA OS SOLUCIONISTAS

Para despertar o maior interesse dos leitores, oferecemos, todas as semanas, cinco brindes aos concorrentes que tiverem dado maior brilho às soluções das PALAVRAS CRUZADAS pu-

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson de Paula Lima, reuniu-se esse Instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: Dra. Isa Mendes Assistente a Infância — não apenas a de recuperação dos estados doentes ou a prescrição dietética mas principalmente a orientação psicológica capaz de proporcionar a boa formação de caráter e preparo para as tarefas da vida.

Dr. O.R. de Castro, Gautama — Luda — prosseguindo na série de palestras sobre as grandes filosofias e instruções da Humanidade, ocupou-se das lendas e tradições sobre o nascimento e infância do Príncipe de Gautama.

Dr. Gerson de Paula Lima — Pen-

blicadas de domingo até quinta-feira.

Os orlides que distribuímos para as respostas mais brilhantes Jadas aos problemas desta semana são os seguintes:

- 1º LUGAR — Um par de sapato para senhora "Pinheiro" (oferta do Rei dos Sobrados.);
- 2º LUGAR — Um ventilador;
- 3º LUGAR — Um album para discos;
- 4º LUGAR — Um cinto para homem;
- 5º LUGAR — Um romance

As bases deste nosso concurso, que é realizado em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda., concessionária da Carta Patente Federal, n. 197, de 12 de novembro de 1950, são simples. Basta o leitor responder quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas para a Seção PENSE E RESOLVA GAZETA DE NOTÍCIAS Rua Teófilo Ottoni, 142.

As cartas enviadas pelo Correo e que chegaram atrasadas, entrarão no sortelo da semana seguinte.

A ENTREGA

Os premiados da última semana poderão procurar seus brindes na quinta-feira próxima às 17 horas, com o Sr. Malheiros, na GAZETA DE NOTÍCIAS a rua Teófilo Ottoni, 142.

Como o Tribunal do Juri se pronunciou no julgamento de ontem

Sob a presidência do Juiz dr. Olavo Tostes Filho, esteve ontem, reunido o Tribunal do Juri. Feita a chamada, respondeu o réu Frederico José dos Santos, que, segundo a denúncia, no dia 24 do mês de julho de 1950, cerca das 19 horas, no morro do Cantagalo, agrediu Waldir Miranda a faca, após com ele discutir, matando-o.

Diz a pronúncia que o réu interrogado afirmou que para se defender segurou a mão da vítima que empunhava uma faca lutando ambos pela posse da arma, até que o acusado empurrando a vítima que tropeçou e caiu em um barranco; ficando a faca lá em baixo.

No depoimento prestado, a testemunha Valtir Cavalcanti diz que Frederico José dos Santos é que empurrou a vítima em uma ribanceira e a agrediu a faca. Feito em plenário o interrogatório e relatório pelo Juiz presidente, passou a falar o promotor dr. Atila de Sá Peixoto que entrou em demorado exame dos autos, apreciando o crime em face da sociedade e das leis penais para terminar com o pedido no qual era pedida a condenação do réu.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA
C/23.370.819.000
Capital e Reservas

Depois ocupou a tribuna de defesa o advogado dr. Mariz e Barros que fez uma análise demorada do caso, do seu constituinte, procurando isentá-lo da culpa e da responsabilidade que lhe foram atribuídas nos autos.

Terminados os debates, o conselho de jurados reuniu-se em sala secreta e proferiu a sua decisão, condenando o réu à pena de 8 anos de reclusão.

O ANIVERSÁRIO DE "A PALAVRA"

Os nossos prezados colegas de "A Palavra", o vibrante semanário político fluminense, que se publica em Niterói, sob a direção do jornalista Sardo Filho estão comemorando o 17º aniversário de sua fundação. Órgão combativo e independente, a "A Palavra" tem um programa que vem cumprindo, até hoje, não fugindo uma linha sequer aos princípios que constituem o motivo de sua orientação jornalística e política.

"METRÓPOLE"

Está em circulação mais uma primorosa edição de "Metrópole", a mais carrega de todas as revistas feitas para o Brasil. Trazendo na capa uma expressiva gravura da srta. Lany Alvarus de Oliveira, que fez o seu "debut" na sociedade, a magnífica publicação dirigida pelos nossos confrades escritor Alvarus de Oliveira e Leonidas Bastos, trás, como sempre, interessantes seções entre as quais algumas novas, que atraem o leitor pela singularidade de sua apresentação. Destacamos, em tudo, as seções de Teatro, Rádio e Cinema, esta a cargo de Paulo Berto. Ademas, "Metrópole" apresenta dentre as suas colaborações uma crônica de Alvarus de Oliveira, um conto de Olive E. Clapper, poesias de Hernani de Lencastre, Nabor Fernandes, Bianca Terra Viera e Brito Machado, além de trabalhos de Luiz Guimarães, Abigail de Almeida, e as seções de Moda e de Livro, Autôres.

A edição de "Metrópole" está sobremaneira cheia de assuntos interessantes, digna de ser vista por todos.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Vai ser pronunciado o professor Corrêa Filho

Já se acha encerrada conforme a GAZETA DE NOTÍCIAS há dias noticiou, o sumário da culpa do professor José Corrêa Filho, denunciado como autor da morte do industrial Luiz Augusto Ferreira, fato ocorrido a rua Miguel Lemos, em Copacabana. Foram consequentemente, concluídas as provas de acusação e de defesa do citado professor nos autos que vem de ser encaminhadas às mãos do promotor dr. Emerson de Lima, para o devido pronunciamento em alegações finais.

A seguir será o Processo enviado ao Juiz Olavo Tostes Filho, presidente do Tribunal do Juri para o seu despacho. A impressão dominante no Fôro é que o referido professor será pronunciado e terá assim de ir a julgamento pelo Tribunal do Juri.

É esperado que o Juiz presidente se pronuncie nos autos talvez ainda esta semana. É oportuno ainda salientar que antes dos autos irem para despacho pelo Juiz presidente, terão que ir às mãos dos advogados de defesa drs. Michel Estefan e Alfredo Tranjar para apresentação de razões de defesa.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Em festa o lar do sr Waldemar Amâncio da Costa

Três acontecimentos jubilosamente comemorados entre parentes e amigos



Fotografia colhida durante as festividades

Pestejando condignamente, no domingo último, dia de S. Cosme e S. Damião, gratos aconte-

cimentos, como sejam o 1.º aniversário de casamento, o batizado do seu primogenito Zenilson e o noivado de seu sobrinho Laerte Soares Ribeiro com a srta. Ayrina Lourenço, o conceituado comerciante da nossa praça sr. Waldemar Amâncio da Costa, ofereceu em sua residência aos seus inúmeros parentes e amigos, uma festa magnífica.

O sr. Waldemar Amâncio da Costa e senhora desdobraram-se em gentilezas e atenções e sua proverbial fidelidade esteve em ação para atender a mais de seiscentos convidados, que foram levar os seus votos de perenne felicidade aos principais personagens dessa festa que foi realmente esplêndida.

GAZETA DE NOTÍCIAS que teve a honra de ser convidada e fez-se representar, consignou nesta oportunidade os melhores votos de felicidades para o casal Waldemar Amâncio da Costa e sua esposa ao jovem Zenilson e aos novos Laerte e Ayrina.

PASSAGENS:
ONIBUS
EXPORTER
AV. RIO BRANCO 20/74

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
SUA DO OUVIDOR 188 — Rio
FUNDADA EM 1954

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA 70/72
RUA CHILE 35

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O Departamento de Material, realizará, no dia 2 de outubro p. vindouro, as seguintes Cotações de Preços:

- N.º 372/SCM/53, para a aquisição de arão retratante especial;
- N.º 373/SCM/53, para a aquisição de solda oxiacetilênica para bronze;
- N.º 374/SCM/53, para a aquisição de tinta sintética para pinturas; e
- N.º 377/SCM/53, para a aquisição de grupo "Diesel-Elétrico" para serviço estacionário.

NO DIA 5-10-53:

- N.º 378/SCM/53, para a aquisição de parafuso de aço com porca enroscada para "Commonwealth" de carro elétrico e plano de aço doce comentado e temperado;
- N.º 382/SCM/53, para a aquisição de disjuntor de 12 volts;
- N.º 385/SCM/53, para a aquisição de porcas de aço castelo; e
- N.º 386/SCM/53, para a aquisição de impresso SFI-24.

NO DIA 7-10-53:

- N.º 107-U-SCM/53, para a aquisição de água rós.

NO DIA 9-10-53:

- N.º 382/SCM/53, para a aquisição de cabo de cobre isolado, de cobre com isolamento e isolador de porcelana; e
- N.º 384/SCM/53, para a aquisição de grupos motores geradores.

NO DIA 14-10-53:

- N.º 387/SCM/53, para a aquisição de isolador de disco de porcelana.

NO DIA 16-10-53:

- N.º 378/SCM/53, para a aquisição de lação em barra redonda, metal "Muntz" em barra redonda, lixa de carborundo, cobre em chapa lisa e chumbo em lençol;
- N.º 380/SCM/53, para a aquisição de aço doce em barra retangular, aço para mola em barra retangular sem nervura e porcas de aço castelo; e
- N.º 381/SCM/53, para a aquisição de atravessa, colido e unguento, pieroto.

Informações e maiores detalhes serão dados na sala 703.

"O BANCO MOREIRA SALLES S/A
TEM O PRAZER DE COMUNICAR A INSTALAÇÃO DO 123.º DEPARTAMENTO:
Agencia Copacabana
Avenida N. S. Copacabana -- Esquina Rua Sá Ferreira
(DISTRITO FEDERAL)
cujos serviços coloca à disposição de seus clientes e amigos"

PASSAGENS AÉREAS MARÍTIMAS E FERROVIARIAS
A PRESTAÇÃO
creditur
RUA MEXICO, 74, S/510
42-5047

te e paradora - Os seis empates consecutivos falam bem alto do estado geral do Grêmio Cruzmaltino



Cláudio Menezes Fôvor, o presidente que os vascaínos reclamam para maior moralização em São Januário

tem, fica provado, clara e insofismavelmente que lhe falta quem saiba organizar e dirigir esse cleme? Quem s. senhores grandes, senhores grandes le-neméritos (?) do Vasco da Gama? Respondam!! Quem é? Não somos nós, da secção esportiva de GAZETA DE NOTÍCIAS, não é Otávio Mendes Fêças, não são os associados não são, tampouco, os dozei-dores, esses amigos que repre-sentam um Vasco anônimo e que vivem a sofrer e que vivem torturados porque o Vasco não vence, porque o Vasco não produz e que pagam e pagam caro para sofrer no campo, sabendo o produto de sua contribui-ção, aquilo que na maioria das vezes vai influir numa alimen-tação errênea, numa alimenta-ção deficiente para centos e milhares em formação, vai para os bolsos daqueles que ganha muito para destruir o Vasco e que, como maior recompensa recebe, de um benefício a título de sócio proprietário do clube, no maior dos acórdãos aos homens de bem do Vasco aos seus sâbios e aos dozei-dores que são as suas vigas me-tras

O Vasco não vence ninguém amigos. E o que é pior: não apresenta sequer um volume de ogo que satisfaça, que possa minorar o sofrimento de seus associados e torcedores, e que, por outro lado, possa justificar a fortuna empenejada com a aquisição de crendas e da atual

tecnicismo (?). Não precisamos, é claro, dizer qual o culpado, qual o responsável direto pelo que ocorre com o onze da collina de São Januário. Todos sabem e nós estamos cansados de, em reiteradas oportunidades, apontar aqui a culpa das colunas. E temos feito isso numa sequência tão impressionante que, por o Vasco, quando, em verdade, tudo é exatamente o contrário. Não movemos nenhuma pedra, guilão e tudo o que fazemos é porque somos amigos do Vasco, e porque queremos vê-lo na seu do do lutar, no lutar que bem cabe a essa grande tradição do desporto da nossa terra. O verdadeiro amigo é aquele que aponta erros, é aquele que critica ao invés de ter elóquios quando tais elóquios não se justificam.

O amor dessas matérias d'arias não tem piedade por clubes, por leões, por diligências. Não tem compromissos, não recebe subsídios nem honras para defender, annuar ou silenciar. Não. O seu papel é o de jornalista livre que sabe que c'cstando todas e suppondo modas está, em primeiro plano, trabalhando para o desporto brasileiro. O autor dessas matérias, edo; poucos honestos que existem na cronica da Capital da República. E a sua honestidade nãe é parcial. Pois além de nãe se vender, não e' conceder q' quando se trata de informar ao publico e quando e' t'm de trabalhar em beneficio do futebl nacional. Porisso, celebra todos os dia

bes, indistintamente no mesmo pé de igualdade, como associações desportivas, que não. E embora acimado de banguense, já mas as páginas de sua seção esportiva tecem elogios ao clube suburbano, outra glória do futebol brasileiro. O Bangu e seus dirigentes até que tem sido grandemente criticados. Devido a sua forma idiosincrática de agir não se conforma com o estado anormal por que vive o Vasco da Gama, uma das principais colunas do arcabouço do futebol do Brasil.

O Vasco vive desmoralizado injustificadamente. Sua trajetória é a por possível no cenário futebolístico da metrópole. A crítica do Brasil, o que se não justifica sob qualquer aspecto sob qualquer título. E o Vasco tem o direito de ver apontadas as responsabilidades dos autores da destruição de suas economias, de seu acervo de glórias.

Hoje, mais do que ontem est
a se impor uma justiça rápida e
esclarecedora, um acerto, afinal
para que o Vasco possa emergir
e chegar ao seu devido lugar,
nunca, jamais, viver pendurado
nos últimos degraus da escada
do ostracismo. O que se está
praticando contra o Vasco é um
crime bárbaro, crime esse que se
vem refletir sobre o futebol na
cional.

Flávio Costa é o grande culpado, é o grande criminoso, conquanto tenhamos de convir que não há culpados sem os grandes do Viesco, esse grupinho de suzanos que concentra tudo em

suas mãos sob o poder do dinheiro. E esses, na maioria analfabetos, desprovidos de tudo, tendo o dinheiro na exterioridade e na interioridade o desejo de vingança, o que é resultante de baixa moral, procuraram demeritizar Olívio Menezes. Por isso promovendo o retorno de Flavio Costa outro elemento da mesma estirpe, sem dinheiro, porém. E isso, longe de afetar o antigo e honrado presidente vascoino, destruiu o próprio Vasco da Gama. Pois Flavio é um homem perigoso, é um tumor maligno. O Vasco se nos apresenta tal qual um elemento portador de câncer. Definha dia após dia diante de cirurgicos criminosos. Porque, enquanto no ser humano não a ciencia tudo faz para agarrar com o câncer, no Vasco o câncer e mantido no seu organicismo. Ele pode ser extirpado, mas preferem deixá-lo em São Januario, injustificável, criminosamente. E parece que, tal como não houvera salvação. E não haverá salvação pelo fato de o Vasco não ter também um presidente. Ciro Aranha não é nada. É um joguete nas mãos, envenenadas dos grandes. De sorte que se se faz o que os grandes querem. E o Vasco ira caminhando cumpindo a sua existência, o que é deveras constrangedor e está a caracter de uma providencia enérgica. Não é possível que tal estado de coisas tão irregular continue o seu curso normal dentro do Vasco da Gama.

Nem Zizinho nem seus companheiros, com exceção de Arizona, em cujos ombros pesa toda a responsabilidade, embora o sexteto defensivo não houvesse cumprido boa performance — campo aberto, agora, para o reaparecimento do "crack", que se acha mais à vontade — Contudo, ganhou o Bangu, ganharam Zizinho e seus companheiros de "Moca Bonita"

O Bangu não jogou bem no seu último compromisso. Não repeliu as desastrosas performances dos adversários anteriores. Todavia o Bangu não jogou mal. Teve contra si, isto sim, a atuação desastrosa do goleiro Arigoni.

Artista, foi simplesmente uma repescagem à parte, uma descoberta tardia durante a pesquisa. Dos sete textos que foram lidos durante a reunião, um deles, "A Fênix e o Camaleão", chamou a atenção da comissão pelo conteúdo crítico. E o Camaleão, sem pensar muito, sem ter ido muito longe da existência feita contra o Voto de Censo, "solucionou" conquistando o respeito da comissão. A "Fênix" não chegou nem a ser analisada, pelo breve o tempo que passou. É porque Artista, finalmente, se voltou a falar diretamente na sua obra. 1984, esse foi o ano da tríplice da crítica da Cavena.

E, Zilinho que não gosta: E Zilinho que não gosta "Zilinho" não dá para criar oportunidades, porque não se achar nada dos condições físicas, psicológicas não tem um seqüenciamento, sem muito planejamento.

Fale o Zingho não estava nem na política de estado e nem no Estado, de vez que essa entidade se situa da fora do campo social de defesa, onde, Arcoha, como d'homem de guerra, se considerava Marceus; dos seus últimos, fa-

uma dessas coisas pavorosas. Mas se Zélinho houvesse chorado, lá a menina em peso teria dito que os fundadores baianos, os anseios e afazeres de complexos, ricos e pobres em poder, todos para Zélinho tinham convergido para a certeza que se viravam por conta própria da dilatação. E Zélinho, naturalmente, teria seu nome, «Zélinho», no horizontal balizante, a presença do grande «Zé» e, talvez, seria, sem dúvida, o motivo para justificar a dorção. Não se iria falar mais de Zélinho o claro. Mas os argumentos necessários para convencê-lo iam, sem dúvida, no desassossego de compreender, talvez, em sua compreensão,

0. Background

O Bangu
GARCIA NAS COGITA

O Bangu não está satisfeito com as performances mantidas por Arizona e vive, em virtude disso, à procura de um goleiro.

GARCIA, NAS COGITAÇÕES.

Apuramos, ontem, que o pa-

Os prêmios são para todos. É certo que o não impedi- mento de Zúñiga contra o Palmeiras foi providencial não tendo os azules, de fato, conseguido. Não houve outra alternativa sendo os outros clubes da realidade e de caráter alagoado de Astoria que não se sustentavam sem eles, e a boa impressão do torcedor não foram os únicos aspectos que não tinham.

PIRELLA GÖTTSCHE LOWE
PUBLISHERS, MAN-
AGERS

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

procure u
ÇÕES DO P RESTIGIOS

tronos do gremio suburbano — Guilherme da Silveira Filho, vai entrar em entendimento com os dirigentes rubro-negros para a cessão do guarda-valas Garcia, até o fim da presente temporada.

Deixei preparar-me para sair, mas não havia no meu coração a vontade para ir. Poderia, talvez, resistir-me ao ir, e voltar-me para o conforto do meu lar. O Ramon não deu uma "despedida", e não se deu ao trabalho de me dizer adeus. Não se despediu de mim, nem de ninguém. Não se despediu de ninguém.

Todas as vezes que José e Zaira, Zaira e seus amigos de "trabalho" ficando juntos. A zona com a sua particularidade de tudo, o que reflete a realidade sobre a situação da Zona do Pacífico.

m. galeine

CLUBE ALVI-RUBRO

UM EMISSARIO AO ESTRANGEIRO

Seguia tambem um emissario ao estrangeiro, no sentido de conseguir um aeracke que possa guardar a meta da onze bancadas.

O Bangu não está satisfeito com as performances mantidas por Arizono e vive, em virtude disso, à procura de um goleiro.

GARCIA, NAS COGITAÇÕES.

Aprimamos, ontem, que o presidente do gremio suburbanô — Guilherme da Silveira Filho, vai entrar em entendimento com os dirigentes rubro-negros para a cessão do guarda-valas Garcia, até o fim da presente temporada.

UM EMISSARIO AO ESTRANGEIRO.

Seguia também um emissário ao estrangeiro, no sentido de conseguir um aerack, que possa guarnecer a meta do onze banguense.

Proci

1

THE

O clube de Pedro Perez derrotou o Santa Helena, por 5x0 – Detalhes desta pelêja

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se domingo último no campo do Santa Helena, a Peléia que reuniu as equipes do clube local e o do Brasileiro F. C. O nosso companheiro Cristóvão de Andrade esteve presente na penca de esportes do Santa Helena, sendo do alto de grandes homenagens por parte dos dirigentes dos dois clubes. A nota de sensações

deste encontro foi a presença de Cristovão de Andrade, que atuou pela Brásileirinho, conquistando um lindo gol.

VITORIOSO O BRASILEIRO

O Brásileirinho, apresentando maior volume de jogo, logrou vencer o Santa Helena, pelo escore de 7x0.

A MARCHA DO PLACAR

A primeira fase terminou sem abertura de contagem. No segundo tempo, aos 12 minutos, o Brasileiro abriu a contagem. Cristóvão cobrou um corner, e Cabeleira, entrando aninhou a pelota na meta confiada a Gatinho. O segundo gol, foi conquistado por Cristóvão, aos 20 minutos. Filatel chegou, aos

teiro e o veterano atacante des-
locou Gatinho, atraindo rasteiro
de pé esquerdo. Aos 35 minutos
Miquimba, cobrando um escante-
io, conquistou o terceiro gol,
do Brasileirinho de forma sen-
sacional. Um autêntico goal
olímpico.

OS DOIS QUADROS.
PRELIMINAR E JULIZ
As duas equipes atuaram com

Santa Helena F. C.: Gatinho, Miltinho e Manoel; Zene Renato e Pedrinho; Didi, Tiao Queico, Luizinho e Olavo.

Brasileirinho F. C.: Augusto Daimo e Paulo; Guilherme, Irinen e Filô; Cristovão, Luiz, Miquimba, Cabeleira e Filotel.

Na preliminar, venceu o Santa Helena, por 3x0, gols de Alcebadias (2) e Adolfo. O quadro vencedor formou da seguinte maneira: Dogival, Manoel e Silton; Samburea, Raul e Elino; Alcebadias, Orlando e Zé. A

A PRÓXIMA RODADA — Domingo, no Maracanã, América x Bangu; Olaria x Flamengo, em Bariri; Canto do Rio x Botafogo, em "Caio Martins"; Portuguesa x Vasco, em Campos Sales; Bonsucesso x Madureira, em T. de Castro; S. Cristóvão x Fluminense, em F. de Melo.

Grey Girl surpreendeu vencendo espetacularmente

Fracassaram quasi todos os favoritos — Garupero sagrou-se no handicap — Giselle suplantou as demais na grama — Os vencedores

A parêlha do Stud Peixoto de Castro, franca favorita no G.P. Aguiar Moreira, fracassou diante do poderio da nacional Grey Girl, que surpreendeu vencendo de maneira espetacular.

A tordilha do Aldeias Mosais fol alva de uma manifestação sem precedentes, aliás muito justo da do o significativo triunfo que alcançou nos 2.400 metros da for alva de ante-ontem na Gavea, em terreno que não é de sua predileção — a grama. Coome Marjado enfrentou uma dobradinha com El Matachim e Iporan, justamente no dia em que se festejava os Santos Irmãos Coome e Damilão.

A seguir, apresentamos o resultado técnico das carreiras.

1º PAREO — 1.500 METROS — PISTA G.L. — PREMIO Cr\$ 60.000,00
1. Gueda, E. Castillo . . . 50
2. Diaburra, O. Macedo . . . 50
3. Payette, A. Rosa . . . 50
4. Morena Rica, E. Silva . . . 50
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos
Tempo: 25" 1/5
Vencedor (6) 27,00
Dupla (24) 109,00
Places (6) 17,00 e (2) 25,00
Movimento do pareo: Cr\$. . . 578.520,00
GEADA — F.T. 3 anos — Parana — por Zetor e Farinha — Proprietário: Stud Chamma — Tratador: Adair Feljó — Criador: Haras Parana Ltda.

2º PAREO — 1.300 METROS — PISTA G.L. — PREMIO Cr\$ 40.000,00
1. Silvestre, F. Irigoyen . . . 50
2. Igarassu, O. Macedo . . . 50
3. Cassipore, J. Tinoco . . . 50
4. Ouragan, O. Ulloa . . . 50
Diferenças: cabeça e 1 e 1/2 cor po.
Tempo: 21"
Vencedor (3) 24,00
Dupla (24) 22,50
Places (3) 14,00; (5) 53,00 e (1) 20,00
Movimento do pareo: Cr\$. . . 1.527.000,00
SILVESTRE — M.C. 4 anos — S. Paulo — por Hunter's Moon e Silver Star — proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

3º PAREO — GRANDE PREMIO MARCIANO DE AGUIAR MAREIRA — 2.400 METROS — PISTA G.L. — PREMIO Cr\$ 200.000,00

1. Grey Girl, D.P. Silva . . . 59
2. IMPRESIVA, E. Castillo . . . 59
3. Flatina, J. Marchant . . . 59
4. Panfan, G. Moreno . . . 57
Não correu INAH

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo
Tempo: 145" 3/5
Vencedor (2) 214,00
Dupla (24) 72,00
Movimento do pareo: Cr\$. . . 1.084.370,00

GREY GIRL — F.T. 5 anos — S. Paulo — por Velerian e Grey Lady — Proprietário: Gustavo A. Carvalho — Tratador: Alcides Moraes — Criador: Lady Grace Charles.

4º PAREO — 1.500 METROS — PISTA G.L. — PREMIO Cr\$ 35.000,00

1. Giselle, J. Baffica . . . 51
2. Path Finder, O. Ulloa . . . 53
3. Dingo, F. Irigoyen . . . 53
4. Managua, E. Castillo . . . 54
Não correram: CAIPIRA, PHILIDOR, GULSTREAM e PONCHIE CLARO

Diferenças: 3 corpos e 1/2 cabeça
Tempo: 22" 2/5
Vencedor (5) 77,00
Dupla (13) 5,50
Places (5) 47,00 e (1) 33,00
Movimento do pareo: Cr\$. . . 1.670.410,00

GISELLE — F.C. 6 anos — S. Paulo — por Romney e Viola — Proprietário: Stiu Rocha Faria — Tratador: Jarre Morgado — Criador: Haras Santa Ania

5º PAREO — 1.400 METROS — PISTA G.L. — PREMIO Cr\$ 60.000,00
1. Garupero, A. Partilho . . . 55
2. Reveur, R. Martins . . . 53
3. Buonarroti, E. Castillo . . . 54
4. Eufusio, D. Moreira . . . 55
Não correram: EMBELESO, ONBU, ERANIO e EL BANDE DIN.

Diferenças: pescoço e 3/4 de corpo
Tempo: 25"
Vencedor (5) 58,50
Dupla (23) 223,00
Places (5) 35,00 e (6) 62,00
Movimento do pareo: Cr\$. . . 1.585.230,00

GARUPERO — M.C. 5 anos — Uruguaí — por Cromo e Gu-

ruja — Proprietário: Paulo Coelho — Tratador: João E. de Souza — Importador: Adam Spinell

6º PAREO — 1.600 METROS — PISTA G.L. — PREMIO: Cr\$ 20.000,00

1. El Matachim, J. Tinoco . . . 56
2. Iporan, M. Henriques . . . 54
3. Fulano, L. Lins . . . 59
4. Teropi, D. Moreira . . . 56
Não correram: COME ONI, FIDALGO, INVENCIVEL e BOLA MOURADA

Diferenças: palheta e palheta
Tempo: 100"
Vencedor (14) 28,00
Dupla (44) 69,00
Places (14) 21,00 e (1) 25,00
Movimento do pareo: Cr\$. . . 1.523.050,00

EL MATACHIM — M.C. 7 anos — R. de Janeiro — por Alfiter e Gallarate — Proprietário: Francisco M. Serrador — Tratador: Coome Morgado — Criador: Osvaldo Aranha.

7º PAREO — 1.200 METROS — PISTA G.L. — PREMIO Cr\$ 40.000,00

1. Capitanea, E. Castillo . . . 56
2. Augusta, J. Ramos . . . 53
3. Rose Croix, J. Baffica . . . 53
4. Ufonita, N. Pereira . . . 53
Não correram: BRAVATA, ITUA e ELA

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 1 1/2 corpo
Tempo: 21" 2/5
Vencedor (4) 21,00
Dupla (22) 30,00
Places (4) 13,00 e (8) 16,00

CAPITANEA — F.C. 4 anos — S. Paulo — por Bala Hissar e Rusticana — Proprietário: Stud Ipanema — Tratador: Geraldo Morgado — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

8º PAREO — 1.600 METROS — PISTA G.L. — PREMIO: Cr\$ 65.000,00

1. Riffa, J. Marchant . . . 55
2. Sifo, F. Irigoyen . . . 55
3. Jerleino, O. Ulloa . . . 55
4. Jangol, M. Henriques . . . 55
Não correu: MINOCHINO

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos
Tempo: 25" 2/5
Vencedor (8) 55,00
Dupla (34) 55,00
Places (8) 31,00 e (6) 36,00

Movimento do pareo: Cr\$ 1.621.180,00
RIFAÇÃO — M.C. 3 anos — S. Paulo — por King Salmon e

Hilda — Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feljó — Criador: A.J. Peixoto de Castro.

Movimento Geral das Apostas Cr\$ 11.512.990,00
CONCURSOS Cr\$ 410.710,00
Total Cr\$ 11.924.700,00

Em Corrêas:

Fairplay deve vencer o "Handicap" -- Serão desdobrados nove páreos equilibrados

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — AS 12,40 HORAS

1-1 Cachemira, S. Louren . . . 6 53
2-2 Quirga, A. Araújo . . . 7 55
3-3 Souverain, D. Ribeiro . . . 4 52
4-4 Purunã, P. Labre . . . 1 52
5-5 Starfire, M. Chirino . . . 5 53
6-6 Vergel, J. Baffica . . . 2 54
7-7 Bola Mourada, F. Ma-

chado . . . 3 54
SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00 — AS 12,25 HORAS

1-1 Douglas, A. Araújo . . . 2 50
2-2 Nightingale, N. Pe-
reira . . . 10 53
3-3 Arcancel, G. Men-
donça . . . 1 54
4-4 Frechon, E. Lima . . . 9 54
5-5 Algeria, L. Vieira . . . 7 55
6-6 Pachá Negro, A. G.

Silva . . . 8 51
7-7 Pantêra, A. Rosa . . . 6 55
8-8 Visão, A. Reis . . . 5 53
9-9 Petit Savoyard, J. Lima . . . 4 53
TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — AS 13,55 HORAS

1-1 Huatrado, X X . . . 7 52
2-2 Ribelrinha X X . . . 6 53
3-3 Borralheira, A. Brito . . . 9 50
4-4 Taberei, H. Henri-
que . . . 10 52
5-5 Benjamin, A. Reis . . . 4 52
6-6 Lunera, M. Chirino . . . 2 50
7-7 Kke, N. Pereira . . . 8 50
8-8 Elia, P. Souza . . . 11 50
9-9 Eny X X . . . 12 50

**4-7 Cambaxirra, J. Ma-
rins . . . 1 54
8-8 Brilhantina, J. Ba-
fica . . . 5 50
9-9 Tico Tico, J. Graça . . . 3 56**

**QUARTO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 12.000,00 — AS 14,30 HORAS**

1-1 Candéal, X X . . . 4 52
2-2 Indiscreto, A. Ribas . . . 3 54
3-3 Sól Bonito, B. Ri-
beiro . . . 1 53
4-4 Arroyante, O. Fer-
nand . . . 9 50
5-5 Puturista, J. Baffica . . . 7 50
6-6 Alsacia, A. Brito . . . 5 51
7-7 Gendarme, O. Moura . . . 2 54
8-8 Urupará, R. Gomes . . . 8 55
9-9 Dinon, P. Labre . . . 11 50
10-10 Atrevidaço, M. Chi-
rino . . . 6 56
11-11 Heroin, X X . . . 10 52

**QUINTO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 12.000,00 — AS 15 HORAS**

1-1 Interventor, S. Lou-
renço . . . 2 54
2-2 Rio Verda, A. Ribas . . . 3 55
3-3 Bambocho, W. An-
drade . . . 6 56
4-4 Bionó, C. Brito . . . 5 56
5-5 Cartaginez, A. Arau-
jo . . . 4 56
6-6 Alabastro, X X . . . 1 54
7-7 Amorá, X X . . . 7 53
8-8 Muzuro, F. Madalena . . . 1 58
9-9 Zêro, M. Chirino . . . 9 54
10-10 Arapuan, C. Caleri . . . 8 57
11-11 Bombo, X X . . . 10 54

**SEXTO PAREO — 1.500 ME-
TROS — HANDICAP — CR\$ 20.000,00 — AS 15,40 HORAS**

1-1 Buonarroti, M. Chi-
rino . . . 8 52
2-2 Curió, J. Graça . . . 5 52
3-3 Fourtrau, H. Hen-
rique . . . 4 56
4-4 Comandulo, X X . . . 2 50
5-5 Fairplay, A. Ribas . . . 3 58
6-6 Baldoméro, X X . . . 1 50
7-7 Tio Chico, J. Ba-
fica . . . 6 52
8-8 Hosco, B. Ribeiro . . . 7 56

**SETIMA PAREO — 1.650 ME-
TROS — CR\$ 10.000,00 — AS 16,20 HORAS**

1-1 Warwick, A. G. Sil-
va . . . 6 56
2-2 Fogo Bravo, M. Chi-
rino . . . 13 55
3-3 Fogo Belo, X X . . . 7 53
4-4 Cleon, C. Caleri . . . 5 54
5-5 Cimarron, A. Ribas . . . 3 56
6-6 Bom Amigo, C. Brito . . . 12 54
7-7 Tatá Assú, X. Andra-
de . . . 4 56
8-8 Mondrongo, N. Pe-
reira . . . 2 50
9-9 Maná, J. Baffica . . . 11 54

**7-7 Delba, B. Ribeiro . . . 10 54
8-8 Gajerú, A. Reis . . . 1 54
9-9 Tarinheiro, A. Nas-
cimento . . . 9 56
10-10 Sapé, I. Pinheiro . . . 8 52
11-11 Jacobus, X X . . . 14 55
12-12 OITAVO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 12.000,00 — AS 17 HORAS**

1-1 Pintêra, J. Baffica . . . 9 54
2-2 El Gordito, A. Brito . . . 6 51
3-3 Craclo, S. Louren-
ço . . . 2 56
4-4 Carinhoso, A. Araújo . . . 11 53
5-5 Jacyrá, X X . . . 8 51
6-6 Iria Star, F. Mada-
lena . . . 5 55
7-7 Bosforino, A. Reis . . . 4 52
8-8 Zairita, O. Moura . . . 10 54
9-9 Eonio, P. Labre . . . 3 52
10-10 Jambú, B. Ribeiro . . . 7 54
11-11 Malhar, R. Gomes . . . 1 53

**NONO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 10.000,00 — AS 17,40 HORAS**

1-1 Belinho, E. Silva . . . 12 54
2-2 Viráruz, X X . . . 5 49
3-3 Damarena, A. Nasci-
mento . . . 6 52
4-4 Yutui, J. Baffica . . . 13 54
5-5 Jambó, X X . . . 7 54
6-6 Electra, L. Vieira . . . 4 56
7-7 Incitasse, P. Labre . . . 11 58
8-8 Cheriffe, J. Martins . . . 3 54
9-9 Itamóji, X X . . . 2 54
10-10 Muzuro, F. Madalena . . . 1 58
11-11 Zêro, M. Chirino . . . 9 54
12-12 Arapuan, C. Caleri . . . 8 57
13-13 Bombo, X X . . . 10 54

**INÍCIO DA REUNIÃO DE
HOJE**

**O primeiro páreo
terá início às 12,40
horas.**

**Acumulada invertida
em dois**

**Cachemira
Alsacia
Cartaginez
Fairplay
Pintêra**

Nossos palpites para a corrida de hoje

	Duplas
Cachemira — Starfire — Vergel	13
Douglas — Pantêra — Visão	14
Ike — Tico Tico — Lunera	34
Alsacia — Dinon — Indiscreto	34
Cartaginez — Interventor — Rio Verde	14
Fairplay — Fourtrau — Curió	23
Cleon — Gajerú — Cimarron	24
Pintêra — Zairita — Eonio	13
Damarena — Cherife — Yutui	13

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL — Distrito Federal — Rua D. Manuel n. 29 — 2º andar — Palácio da Justiça — Edital de praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos bens móveis, penhorados na ação executiva movida por Alvaro de Menezes contra Djalma Alves da Silva — José Monjardim Filho, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 29 de corrente, às quatorze horas, o parteiro dos auditores, terá a público praça de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) os bens móveis penhorados na ação executiva movida por Alvaro de Menezes contra Djalma Alves da Sil-

va, abaixo descritos: Uma geladeira, marca Westinghouse, de setenta e nove, esmaltada de cor branca — Cr\$ 7.000,00. Uma máquina de costura portátil elétrica, marca Elma número nove mil e setenta e sete e quatro mil e vinte e quatro (9.274.024) — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) — observação: — Os bens descritos estão sob a guarda do Depositário Judicial, Dr. Jacinto Teixeira Pinto e a geladeira avaliada está em funcionamento. — E para que chegue ao conhecimento de todos os passivos o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. A presente arrematação será realizada no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel n. 29. Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro em 15 de setembro de 1953. Eu, Florinda Campaña Patriarca, devidamente juramentada, o dicto grafei. E eu, Rubens Pederneras Ramos, escrivão e subscritivo José Monjardim Filho. — Está conforme. O escrivão, Rubens Pederneras Ramos.



VOCÊ PRECISA COOPERAR

EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO E NO DA COLETIVIDADE

Cada quilowatt-hora de eletricidade poupado estará imediatamente disponível para as indústrias essenciais e representará um valioso auxílio em benefício de todos.

VOCÊ PODE AJUDAR

Fiscalize o consumo em sua residência ou em seu escritório, assim de evitar qualquer desperdício de eletricidade. Consuma menos energia elétrica... cada um... o tempo todo... e desde já!

ECONOMIZE ELETRICIDADE SEMPRE QUE PUDER

Desligue imediatamente cada lâmpada e cada aparelho elétrico após utilizá-los. Use o menos possível os elevadores e aparelhos elétricos não essenciais. Quando um agrupamento de pessoas puder servir-se de apenas um foco de luz, não use várias lâmpadas ao mesmo tempo.



CAMPAÑA DE ECONOMIA DE ELETRICIDADE

EDITAIS
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira 1.394

Edital de citação, com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, a requerimento de Nikolaus Siegfert, para citação de sua ex-esposa Edith Siegfert, que se encontra em lugar incerto e não sabido, por todo teor da petição abaixo transcrita, para os fins declarados — O Doutor Orosimbo Nonato, Ministro do Supremo Tribunal Federal, da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Nikolaus Siegfert, foi dirigida a este Tribunal a petição que segue: **Papel selado.** — Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Nikolaus Siegfert, austríaco, comerciante, divorciado, residente na Capital do Estado de São Paulo, vem por seu advogado abaixo assinado requerer a homologação da sentença de divórcio, digo: homologação da inclusa sentença de seu divórcio com Edith Siegfert, que se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo que requer seja a mesma citada por edital com o prazo de 30 (trinta) dias, de acordo com o art. 791 do C. P. C. Por preencher o exigido no art. 791 do C. P. C. e não fôr o de número 793 também do C. P. C., e, dando a presente o valor de mil cruzeiros. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 21 de julho de 1953. (as) Ebert Vianna Chamoun, — advogado insc. número 4.571. — Juntamos: 1 — Procuração. 2 — Certidão da sentença. 3 — Tradução da sentença. Despacho: «A, à distribuição» 27-7-53. — Linhares. E tendo-me sido distribuído o referido pedido e homologação, e subindo os autos à minha conclusão, proferi à fls. 8 (oitos), o despacho que se segue: «Expeçam-se editais no prazo da lei 21-ag-1953. O Nonato.» — Em virtude deste meu despacho, fica citada Edith Siegfert, para no decorrer do decênio legal, depois de findo o prazo de quarenta e cinco dias, mareado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença proferida pelo Tribunal Regional Para as Questões de Direito Civil de Viena, que decretou o divórcio de seu casal. Outrossim, fica também citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que as audiências deste Tribunal se realizam às quartas-feiras de cada semana, às quinze horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, situado à Avenida Rio Branco, 241 — 1º andar. E para constar, mandei extrair o presente edital que será afixado no lugar de costume (saguão deste edifício), e mais dois de igual teor, para as devidas publicações no «Diário da Justiça» e na imprensa local, para conhecimento da executada. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 31 de agosto de 1953 (trinta e um de agosto de mil novecentos e cinquenta e três). Eu, E. H. Magalhães de Almeida, oficial, mandei passar e conferi o presente, e eu, a) Jaime Pinheiro de Andrade, Diretor Geral, o subscrevi. Assinado. — Orosimbo Nonato, Ministro Relator. Estava devidamente selado.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira n. 1.340

MANDADO de citação, passado a requerimento de Philomena Augusta Hertha Eberlin, que também assina Ertha Eberlin para citação de seu ex-marido Karl Wilhelm Eberlin, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para os fins abaixo declarados:

O Doutor Luiz Gallotti, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Dona Philomena Augusta Hertha Eberlin, que também assina Ertha Eberlin, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: «Papel selado. — Exce. lentíssimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. Philomena Augusta Hertha Eberlin, que também assina Ertha Eberlin, de nacionalidade alemã, proprietária, divorciada, com residência nesta Capital de São Paulo, à rua Vitória cento e treze, Jardim Guahabara, requer seja homologada a inclusa sentença de divórcio conferida pelo Presidente Chefe do Tribunal Regional de Justiça, em Berlim, proferido em data de um-do-mil novecentos e cinquenta e cinco de acordo com o preterito no artigo setecentos e noventa e um do Código de Processo Civil e artigo trezentos e quinze, número três do mesmo

Código Civil. Estando seu ex-marido Karl Wilhelm Eberlin domiciliado no Estado do Paraná, com endereço ignorado, requer se digna Vossa Excelência mandar expedir edital de citação com o prazo de trinta dias. Para efeitos fiscais dá-se o valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). Nestes termos pede deferimento. Rio de Janeiro vinte e oito de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois (as) Jose Sales de Faria, advogado. **DESPACHO:** — «A, à distribuição. 31-10-52. Linhares». E tendo-me sido distribuída dita homologação de sentença estrangeira, proferi a folhas sete o despacho do teor seguinte: «Expeça-se edital, com o prazo de trinta dias. D. F. sete-onze-cinquenta e dois. Luiz Gallotti». Em virtude deste meu despacho, fica citado o executado Karl Wilhelm Eberlin, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para no decorrer do decênio legal, apresentar os embargos que tiver a homologação da sentença proferida pelo Presidente Chefe do Tribunal Regional de Justiça, em Berlim, que decretou o divórcio da Suplicante com o Suplicado. Outrossim, fica, também, citada para acompanhar os demais termos do processo até final execução e ciente de que as audiências deste Juízo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às quinze horas. No Edifício do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um, primeiro andar. E para constar mandei lavar o presente edital, que será afixado no lugar de costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal), e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. Dado e passado na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu (as) Raymundo Reis do Nascimento Oficial, datilografar. Eu (as) Evaldo H. M. de Almeida, Oficial, conferi. E eu (as) Jaime Pinheiro de Andrade, Diretor-Geral, subscrevi. (as) Luiz Gallotti, Ministro Relator. Estão conforme o original.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira n. 1.365

Edital de citação, com o prazo de (60) sessenta dias, passado a requerimento de Manuel Ferreira, para citação de sua ex-esposa Alda Antunes Ribeiro, que se encontra em lugar incerto e não sabido, por todo teor da petição abaixo transcrita e para os fins nela declarados — O Doutor Hahnemann Guimarães, Ministro do Supremo Tribunal Federal, da República dos Estados Unidos do Brasil, etc. — Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Manoel Ferreira foi dirigida a este Tribunal a petição cujo teor se segue: **Papel selado.** — Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Manoel Ferreira, português, do comércio, residente nesta Capital, vem por seu bastante procurador e nos termos do artigo 144, n. V — Código de Processo Civil, requerer a V. Excia. a homologação de seu divórcio, decretado que foi pelo Juízo da Comarca de Montijo — Portugal, conforme certidão devidamente legalizada que junta a presente. — O suplicante informa a V. Excia., que não sabe o paradeiro de sua ex-mulher Alda Antunes Ribeiro, razão porque pede sejam expedidos editais pelo prazo de vinte dias para que a mesma tome ciência do presente pedido, valor desta hum mil cruzeiros. — Nestes termos, e ouvido o Dr. Procurador Geral da República, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de abril de 1953. a) Alberto Canellas, advogado 4612. Despacho: «A, à distribuição. 17-4-53. — Linhares». — E tendo-me sido distribuída dita sentença estrangeira, proferi a fls. sete o despacho que se segue: «Cite-se a executada por edital, com o prazo de sessenta (60) dias. Rio, 24-4-1953. H. Guimarães. Em virtude deste meu despacho, fica citado por edital, com o prazo de sessenta dias, a executada Alda Antunes Ribeiro, para no decorrer do decênio legal, depois de findo o prazo fixado, deduzir os embargos à sentença homologada. Outrossim, fica a referida executada citada para acompanhar os demais termos do presente processo, até final execução e ciente de que as audiências deste Tribunal se realizam às quartas-feiras, às quinze horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, situado à Avenida Rio Branco, 241, 1º andar. — E para constar, mandei lavar o presente edital, que será afixado no lugar de costume (saguão deste edifício) e publicado no «Diário da Justiça», bem como pela imprensa local, para conhecimento

da executada. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos vinte e quatro dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e três. Eu a) Evaldo Henrique Magalhães de Almeida, oficial, mandei tirar o presente o conferi. E eu a) Jaime Pinheiro de Andrade, Diretor Geral, o subscrevi. Assinado: Hahnemann Guimarães, Ministro Relator. Estava devidamente selado.

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 40 dias, a possivel detentor do título extraviado, nos autos de Extraviado de Títulos em que é requerente — Pedro Luis Brandão Vaz e requeridos — Alexandre Dale e outros, na forma abaixo. — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. — **FAZ SABER** aos que o presente edital de citação com o prazo de 40 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a detentor desconhecido do título extraviado, que por parte de Pedro Luis Brandão Vaz, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — **Petição inicial de fls. 22** — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. — Pedro Luis Brandão Vaz, brasileiro, solteiro, adjunto de Corretor de Fundos Públicos, com escritório à rua da Alfândega, n. 47, 3º andar, vem expor contra Alexandre Dale, Alexandre de Castro Cerqueira, corretores de Fundos Públicos, com escritório, respectivamente, à Praça 15 de Novembro n. 20, 7º andar, (Edifício da Bolsa) e à Rua 1 de Março, n. 6, 4º andar, (Edifício do Paço). João Dale, comerciante, com escritório no endereço do primeiro suplicado, todos brasileiros e casados e o Banco Comercial do Estado de S. Paulo S. A. (Agência do Rio de Janeiro), instalado à Praça Pio X, n. 73-A o que em seguida passa a articular: — 2) — O suplicante vendeu ao suplicado Alexandre Dale, por intermédio do suplicado Alexandre de Castro Cerqueira, em bolsa realizada a 3 de junho do corrente ano de 1953, os seguintes títulos: 17 Obrigações de Guerra do Tesouro Nacional, de Cr\$ 5.000,00 cada, ao portador, juros de 6% ao ano, no valor total nominal de Cr\$ 85.000,00, representadas por 5 cédulas de ns. 47.392, de Cr\$ 5.000,00; 47.393 de 5.000,00; 47.394 de Cr\$ 5.000,00; 47.395 de Cr\$ 5.000,00; 47.396 de Cr\$ 5.000,00. — 3) — Dita venda foi efetuada ao preço de Cr\$ 4.100,00 por cada Obrigação de Guerra de Cr\$ 5.000,00 perfazendo, assim, o preço total de Cr\$ 69.700,00; sendo certo que a operação se deu por liquidação a 5 de junho p. findo. — 4) — Para pagamento daquele preço, foi entregue ao suplicante, em cheque sob o n. 160.101, ao portador, do referido valor de Cr\$ 69.700,00, emitido pelo suplicado — João Dale aos 5 de junho de 1953, contra o suplicado — Banco Comercial do Estado de S. Paulo S. A. (Agência do Rio de Janeiro). — 5) — Ocorre, porém, que dito cheque veio a ser extraviado. — 6) — Nestas condições, em face do extraviado mencionado cheque que o Supte. propor contra os suplicados o processo de sua anulação, com fundamento no Art. 15, da Lei n. 2.591, de 7 de agosto de 1942, e Art. 36, da Lei n. 2044, de 31 de dezembro de 1908 — pelo que vem requerer a V. Excia. se sirva ordenar a intimação do suplicado — Banco Comercial do Estado de S. Paulo S. A. (Agência do Rio de Janeiro), para não pagar a outrem que não o suplicante, o referido cheque, procedendo-se à citação, por via de editais, do possivel detentor do título extraviado, a fim de que, no prazo de 3 meses apresente o cheque em Juízo, sendo, afinal, todos os suplicados intimados no sentido de apresentarem a contestação que porventura tiverem. — 7) — Uma vez decorrido aquele prazo, sem que tenha sido apresentado o cheque de que se trata ou oferecida qualquer contestação, o suplicante espera que então será decretada a nulidade do referido título, habilitando-o, outrossim, para o exercício da ação executiva, na forma da lei. — 8) — Requerendo, finalmente, o depoimento pessoal dos suplicados, caso seja contestada a ação, produção de testemunhas e exames, dá a presente o valor de Cr\$ 69.700,00 e P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1953. (as) Armando Martins de Freitas adv. Despacho: — «A à conclusão. Rio, 25-8-53. Oliveira Ramos. Despacho de fls. 5: — «Intime-se e expeça-se edital, com o prazo de 40 dias. Rio, 1-9-1953. Oliveira Ramos». Em virtude do que, se expediu o

presente edital com o prazo de 40 dias a possivel detentor do título extraviado, para ciência da ação de Extraviado de Títulos requerida por Pedro Luis Brandão Vaz contra Alexandre Dale e outros, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de setembro de 1953. Eu, (as) Walter de Mello Crujeira, Escrivão, datilografar e subscrevi. (as) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão, (a) Guarana Filho.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA — Edital de citação de MARIA GAETANA MESQUITA, ausente em lugar incerto e não sabido pelo prazo de trinta dias — O Doutor José Maria Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Família do Distrito Federal — **FAÇO SABER** a todos os que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente dona Maria Gaeta Mesquita que por parte do senhor Tuji Jorge Mesquita, em consequência do desquite de seu casal com dona Maria Gaeta Mesquita, foi aberto o inventário por desquite, cujo pedido inicial é do seguinte teor: — **PETIÇÃO INICIAL:** — «Exmo. Sr. Dr. Juiz da Primeira Vara de Família — Diz Tuji Jorge Mesquita, brasileiro, desquitado servidor público civil, domiciliado e residente nesta cidade à rua Pacheco da Rocha 233, que havendo se desquitado de sua esposa dona Maria Gaeta Mesquita, por respectiva sentença deste Juízo passada em julgado (doc. 1), quer proceder ao inventário em consequência do aludido desquite, e por esse razão requer a V. Excia. se deigne de deferir-lhe o compromisso de inventariante, — protestando, oportunamente, fazer a declaração de bens, dá a causa o valor de Cr\$ 100.000,00 e o signatário declara ter escritório à rua Primeiro de Março, 7º andar. Nestes termos, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 15 de julho de 1953. Luis Ramalho Lima Rocha Espinola. — **DESPACHO:** — «A, em apenso sim em termos. — Rio, 17-7-53. João Claudino de Oliveira e Cruz. **TERMO DE FLS. 6** — «Termo de inventariante na forma abaixo. Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e três, em sala de Otorio desta Primeira Vara de Família, situado à Avenida Franklin Roosevelt n. 146, 4º andar, compareceu o senhor Tuji Jorge Mesquita, e por ele foi dito que os bens do seu ex-casal a inventariar, são os seguintes: metade do imóvel situado na rua Ferreira Pontes, n. 123, antigo 43, e respectivo terreno situado na rua Adolpho Bergamini, n. 130, antiga rua do Engenho de Dentro. Protestou trazer a inventário quaisquer outros bens que porventura venha ter conhecimento do que, para constar lavrei o presente, que vai devidamente assinado, depois de lido e achado conforme. Eu, Osvaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevi. Tuji Jorge Mesquita. — **PETIÇÃO DE FLS. 11:** — «Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Família Tuji Jorge Mesquita, nos autos de inventário por desquite de seu casal com Maria Gaeta Mesquita, tendo em vista o requerido pelo Dr. Curador de Família, requer a V. Excia. a citação de sua ex-esposa por edital, de vez que a mesma encontra-se em lugar incerto e não sabido. P. deferimento. Tuji Jorge Mesquita Luis Ramalho Lima Rocha Espinola. — **DESPACHO:** — «Tome-se por termo. Cite-se o prazo de trinta dias. Rio, 14-9-53. Moura». — Em virtude do que, expedio o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, pelo qual fica citada a desquitada, dona Maria Gaeta Mesquita, para no prazo de trinta dias, dizer sobre os termos do inventário, na conformidade das peças que se quem trans digito transcritas no presente edital, ficando a mesma ciente de que este Juízo funciona nesta Capital, à Avenida Franklin Roosevelt n. 146, 4º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Rio de Janeiro Distrito Federal, aos quatorze (14) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Osvaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevi. — (Assinado) José Maria Ribeiro. Está conforme. — Osvaldo Moreira Vidal.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL — Citação com o prazo de 30 dias de LILIA APELANEJ — no forma abaixo: — O DOUTOR HUGO AULER — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal, FAZ — saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 30 dias o dele conhecimento tiverem, que por ele fica citada a LILIA APELANEJ — para ciência da notificação que lhe move PETRA AMALIA GARCIA MACHADO — tudo de conformidade com as peças adiante: — **PETIÇÃO:** Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Cível — Petra Amalia Garcia Machado, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à rua do Catete, número quarenta e quatro, apartamento quarenta e quatro nesta cidade, assistida de seu marido, Afonso Conde Machado — **DIGO:** — com as peças adiante: **PETIÇÃO:** Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Cível — Petra Amalia Garcia Machado, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à rua do Catete, número quarenta e quatro, apartamento quarenta e quatro, nesta cidade, assistida de seu

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e os congestões de líquidos os cálculos biliares e o icterício	DIRAJAIA Expectorante indicado aos bronquites e aos tosses por causa rebeldes que selem
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moleculares da pele e ao ser mais diurético nos doentes dos rins	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo ótimo e braco digestivo, combatendo as diarréias e o cólon intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

marido, Afonso Conde Machado, vem expor a Vossa Excelência: Primeiro — que aos vinte e dois de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, prometeu comprar a escritura irrevogável e irrevogável, lavrada no decimo oitavo ofício de Notas desta cidade, a folhas noventa e três, do livro oitocentos e oitenta e dois, devidamente registrada, aos vinte e seis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três, no nono ofício do Registro de Imóveis, desta cidade, a folhas cento e cinquenta e três do livro quatro. O imóvel sito à rua Correa Dutra número trinta e sete casa sete no qual foi emitida na posse (documentos incluídos); Segundo — que, precisando a suplicante que não possui outro imóvel e que reside em prédio alugado (e que ora se acha à venda) para uso próprio, do imóvel que prometeu comprar, notificou o Sr. Manoel José Ribeiro de Almeida para desocupar no prazo de noventa dias, pena de despejo, (notificação inclusa); Terceiro — que, entretanto, verificou, posteriormente, que o locatário do imóvel sito à rua Correa Dutra número trinta e sete casa sete, não é o Sr. Manoel José Ribeiro de Almeida, mas sim D. Liba Apelanaj, que, segundo consta a suplicante é estrangeira, solteira maior e que, atualmente reside em local ignorado pela suplicante e pelo próprio promitente vendedor (Banco Financeiro Novo Mundo Sociedade Anônima), vindo a ter a suplicante conhecimento, inclusive, de que os recibos de aluguel sempre foram extráidos pelo promitente vendedor em nome de D. Liba Apelanaj; Quarto — que assim, vem, com fundamento no disposto no item nove, do artigo quinze da lei número mil e trezentos, de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e cinquenta, revogada pela lei número mil setecentos e oito, de vinte e três de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois, e demais dispositivos legais aplicáveis a espécie, requerer a Vossa Excelência seja notificada, por edital, na conformidade do artigo cento e setenta e sete, e seguintes, do Código de Processo Civil, D. Liba Apelanaj para desocupar, no prazo de noventa dias o imóvel à rua Correa Dutra, número trinta e sete casa sete, nesta cidade, cientes o já referido Sr. Manoel José Ribeiro de Almeida aos demais sublocatários, se houver, pena de ser, emacção própria e a sua custa, judicialmente despejados. Requerendo que, feita a notificação, na forma da lei, e decorrido o prazo legal, lhe sejam os autos entregues imediatamente de traslado, para lhe servir de documento. Pede deferimento. A a presente, dois documentos oferecidos e a inclusa notificação. Rio de Janeiro, dez de setembro de mil novecentos e cinquenta e três. **FERNANDO MENEZES DE MOURA.** — Despacho: A — Sim, pelo prazo de trinta dias. — D. F. quinze novecentos e três. **HUGO AULER.** — Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e um de setembro e mil novecentos e cinquenta e três. Eu, **CARLOS MAUL**, escrivão substituto, subscrevi. (a) **HUGO AULER**, devidamente selado. Está conforme. O Escrivão **CARLOS MAUL.**

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL. — Edital de citação, com o prazo de 50 dias, a Delicia Pia Irahola, nos autos de ação de despejo, movida por José Pedro Teixeira Junior contra José Francisco de Castro e outros, na forma abaixo. — Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. — **FAZ SABER** aos que o presente edital de citação, com o prazo de 50 dias, a Delicia Pia Irahola, dolos virem e interessar possa, que por este Juízo o Cartório se processam uns autos de ação de Despejo, movida por José Pedro Teixeira Junior contra José Francisco de Castro e outros, o qual tem início pela petição do seguinte teor: — **Petição de fls. 2:** Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. Dr. José Pedro Teixeira Junior, brasileiro, casado, de prendas domésticas, residente à rua do Catete, número quarenta e quatro, apartamento quarenta e quatro, nesta cidade, assistida de seu

Junior, brasileiro, casado, médico, residente nesta cidade, por seu procurador — o advogado signatário — na qualidade de proprietário do prédio de apartamentos sito na rua Santa Clara 227, quer propor contra José Francisco de Castro, brasileiro, casado, funcionário público, ocupante do apartamento n. 1; Delicia Pia Irahola, argentina, solteira, maior, de prendas domésticas, ocupante do apartamento 2; Barão Alfred Franz Heinrich Adalbert Marterer, alemão, casado, engenheiro civil, ocupante do apartamento 3 e João Francisco de Castro, brasileiro, solteiro, maior, funcionário público, ocupante do apartamento 4 a presente ação de despejo, que encontra fundamento no art. 15 inciso VIII da lei n. 1250 cuja vigência está prorrogada até dezembro de 1954 e ao disposto no único do art. 250 do Código do Processo Civil, pelas razões que passa a expor: 1 — O suplicante é proprietário do prédio sito na rua Santa Clara, 227, prédio que está dividido em 4 apartamentos, ocupados cada um pelos supostos, acima qualificados. 2 — Ocorre que o suplicante que faz o referido prédio, obras de modificação e acréscimo como o comprovam as fotocópias da licença concedida pela repartição competente da Prefeitura do Distrito Federal e as plantas firmadas pelo engenheiro Dr. Leopoldo Franca. 3 — Por isso, e em atendimento à lei, promoveu a notificação dos supostos, para, no prazo devido, deixarem os apartamentos em apreço. 4 — Esgotados no entanto, o mesmo prazo, não tomaram os supostos, qualquer medida no sentido de cumprir o que lhe foi pedido. 5 — Daí a proposta da presente ação que visa o despejo dos referidos supostos, para que o suplicante possa, afinal, promover no prédio de sua propriedade as obras de modificação e acréscimo que darão maior capacidade de utilização ao mesmo imóvel. 6 — Para efeito do que pretende requer o suplicante a V. Excia. a citação dos supostos para que, no prazo legal, venham apresentar a defesa que tiverem, citados desde logo para os demais atos do processo até final quando espera ver julgada procedente a presente demanda, decretado o despejo e condenados os supostos, nas custas e demais cominações de direito, inclusive honorários de advogado, na base de 20% do valor da causa, proporcionais a cada um dos reus. 7 — Protesta produzir como complemento de prova, depoimentos pessoais, de teste, munhas, juntada de documentos etc. 8 — Para os efeitos fiscais, dá-se a presente o valor de Cr\$ 70.000,00. 9) Termos em que, d. e a. com a documentação inclusa. E deferimento. Rio de Janeiro, 27 de julho de 1953. (a) Eurico Paulo Valle. — Despacho: A. citem-se. Rio, 4-8-53. (a) Oliveira Ramos. — Petição de fls. 29: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. Dr. José Pedro Teixeira Junior, por seu procurador — o advogado signatário — nos autos da ação de despejo que move a Delicia Pia Irahola e outros, tendo em vista o certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, de que a supda. Delicia Pia Irahola, se encontra na Argentina em lugar incerto e não sabido, vem respectivamente, requerer a V. Exa. a citação da mesma por edital, para os fins de direito. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1953. (a) Eurico Paulo Valle. — Despacho: J. sim, em termos. Prazo: 50 dias. Rio, 1-9-53 (a) O. Ramos. — Em virtude do despacho supra, mandou o MM. Juiz expedir o presente edital de citação, com o prazo de 50 dias, a Delicia Pia Irahola, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de setembro de 1953. Eu, Walter de Mello Crujeira, escrivão, datilografar e subscrevi. a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O escrivão. (a) **GUARANA FILHO**

OFENSIVA CONTRA OS TRAFICANTES DE MACONHA

ANO 78 RIO N.º 223
GAZETA DE NOTÍCIAS
3.ª-FEIRA, 29 de Setembro de 1953

O TEMPO
TEMPO — Bom nebulosidade, forte por vezes.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Sueste a Nordeste moderados.
MAXIMA — 25.3
MINIMA — 19.4



RITA CASA-SE PELA 4.ª VEZ — Rita Hayworth, a famosa estrela de Hollywood, ex-esposa do potentado Ali Khan, vem de se casar pela quarta vez. O feliz casal, se assim pode ser considerado, é Dick Haymes, que "Gilda" considera o seu "verdadeiro amor". O clichê nos mostra Rita ao lado do quarto esposo, ao assinar o registro do casamento.

Nas mãos da polícia o terror de Manguoeira

Mauro Guerra, o facinoroso de Manguoeira, e substituto de "carne seca" e "matambala" no mundo do crime, foi preso, ontem, por uma turma de policiais da Delegacia de Vigilância, chefiada pelo detetive Perpetuo.

O conhecido criminoso estava armado de uma pistola, calibre 45, pertencente ao Exército Nacional, e de uma navalha, não tendo porém chance alguma de oferecer resistência.

ACOMPANHADO DE "GAZINHO"

Em sua companhia estava não menos conhecido contraventor Manoel Oliveira, mais conhecido por "Gazinho", que também trazia consigo uma pistola calibre 7,65.

O detetive Perpetuo, o que de há muito vem se empenhando na captura dos delinquentes, havia 18 horas que se encontrava em sua pista acompanhado dos investigadores Melo e Waterloo.

LOCALIZADOS EM MANGUEIRA

Ontem, de manhã havendo localizado Mauro Guerra e Gazinho, no local denominado "Vista Chinesa", na Manguoeira, o detetive Perpetuo prendeu a ambos, tendo então feito uso da arma, ao tentar "Gazinho" a fuga.

Ferido na coxa Gazinho foi imediatamente dominado e juntamente com Mauro Guerra conduzido à Delegacia de Vigilância.

MAURO FALA A REPORTAGEM

Mauro Guerra, brasileiro, pardo, com 19 anos de idade, nasceu em Minas Gerais.

Várias vezes internado no Serviço de Assistência a Menores, diz ele que foi que aprendeu a viver à margem da lei.

Declarou ainda, que a pistola 45 fora por ele furtada em junho do ano corrente em um automóvel, na Vila Militar.

"GAZINHO" É DA MACONHA

Em poder de "Gazinho", apreendeu o detetive Perpetuo, grande quantidade de maconha.

Depois de interrogado foram ambos metidos no xadrez, de onde serão encaminhados aos distritos policiais onde existem processos de crimes de morte praticados por Mauro Guerra.

SERÁ DEFENDIDO

O acusado Mauro Guerra será

CÂMARA

(Conclusão da 2ª página) da República de 1954 relativo ao Ministério da Educação e Cultura. Depois que falou o sr. Fernando Ferrari, o plenário aprovou dois requerimentos de

defendido pelo advogado Celso Nascimento, segundo declarações do próprio acusado ao pessoal da Delegacia de Vigilância.

O chefe do grupo atendia por "Feio"

Fala à imprensa o primo de Tenório cujo apartamento em Copacabana foi arrombado pela polícia fluminense — O delegado Frederici participou da diligência

As diligências para a captura dos supostos matadores do delegado imparato e do investigador Bereco, se deslocaram na madrugada de ontem para Copacabana.

Cerca de uma de madrugada, uma turma de oito policiais sendo um armado de metralhadora e os restantes de revólveres, desceram de uma camionete de cor verde, chapa oficial, pelo lado da rua Anita Garibaldi, na Galeira Menescal.

Os policiais, após arrombarem a porta de madeira da loja n. 35, passaram para o número 33, onde, na sobreloja, reside o vigia das obras, Mario Bandeira. Conduzido até a viatura, ali foi interrogado por um senhor que atendia pelo nome de Feio e que expedia ordens aos demais.

Mario Bandeira foi intimado a dizer, onde residia e bancário

BOLINHAS PRETAS E BRANCAS PARA A ESCOLHA DE EMBaixadores

O Sr. Bernardes Filho requereu e foi aprovada, ontem, no Senado, a urgência para o projeto de resolução que introduz o voto, por bolinhas pretas e brancas, para a escolha dos representantes diplomáticos no exterior.

urgência, um dos quais para o projeto que dispõe sobre a promoção de sub-tenentes e sargentos da FEB.

Em consequência de recentes diligências efetuadas pelo Serviço de Repressão a Tóxicos da Delegacia de Costumes, várias prisões de viciados e traficantes de maconha tiveram lugar nessas últimas horas.

VENDIA MACONHA NO MANGUE

Na rua Pereira Franco, o investigador Bezerra prendeu Fernando Henrique Bastos, branco, 21 anos, solteiro, vidreiro, residente à rua Pessoa de Barros, 26, encontrando em seu poder 14 pacotes de maconha destinados às meretrizes daquele local. Apresentado ao comissário Rui Tenorio, chefe do Serviço, recusou-se a revelar o nome do seu fornecedor, apenas informando tratar-se de um indivíduo que se chamava pelo apelido de «Capitão».

PRISÕES NA ZONA PORTUÁRIA

Pelo investigador Caldas, da Delegacia de Portos e Litorais foi preso e encaminhado à Delegacia de Costumes o indivíduo Eraclides Lourenço da Cruz, pardo, 18 anos, sem profissão, solteiro, residente na Barreira do Vasco, barracão s/n, quando conduzia na Avenida Rio de Janeiro um embrulho contendo maconha.

Na Praça Sérvulo Dourado, no calçadão de Lóide Brasileiro, foram presos pelos investigadores Bezerra, Abilio, Spencer e Lucas, os macorheiros Severino Marcolino da Silva, pardo, operário, solteiro, 22 anos, residente na hospedaria da Ladeira do Livramento, 1, e Helcio Ferreira Barbuti, branco, 18 anos, solteiro, sem profissão, residente à rua do Mercado, 7, no momento exato em que o primeiro adquiria segundo 2 cigarros de maconha, a Cr\$ 10,00 cada um. E o poder de Helcio, que em 19 de janeiro do corrente ano respondera a processo idêntico sendo absolvido, foram encontrados inúmeros

cigarros prontos para a venda aos viciados.

O FOTOGRAFO ERA MACORHEIRO

Um comando da D.C.D., chefiado pelo investigador Barroso deteve no Passelo Público Nello Fernandes Barreira Corrêa, pardo, 21 anos, solteiro, fotógrafo residente à rua do Riachuelo, 11,

e ao passar revista de porte de arma, encontrou no bolso da calça um embrulho contendo maconha. Em consequência dessa prisão, foi efetuada logo depois a prisão de Joel Coelho, branco, 28 anos, comerciante, solteiro, residente à rua Tavares Bastos, 92, quando na Praia do Russel guardava vários pacotes de maconha

que se destinavam aos intermedios da zona sul.

Proseguindo nas diligências, o detetive Gavião logrou prender na Estrada General Canrobert Pereira da Costa, o contraventor do «jogo do bicho» Nestor de Barros Vanderlei, pardo, 31 anos, solteiro, residente à rua Cubatuba, 158, tendo em seu poder um embrulho com maconha.

Todos os macorheiros detidos foram, por determinação do Delegado Belen, Porto, autuados em flagrante e encaminhados ao Presídio do Distrito Federal.

NO APARTAMENTO 17

No apartamento 17, a carnava foi recebida pelo Sr. Wellington Carneiro de Albuquerque.

O vigia disse o número do apartamento, todavia, alegou que não poderia conduzir os estranhos até lá, atendendo ao adiamento da hora.

Nessa altura, foi ameaçado, e como reconheceu o delegado Wilson Frederici no grupo, resolveu atender à ordem.

O JORNALISTA DIZ QUE NÃO TEM MEDO

Chegando à sua residência, o jornalista Paulo Cavalcanti Valent foi posto a par dos acontecimentos por Wellington.

Mais tarde, falando à reportagem, o jornalista, visivelmente nervoso pelos fatos que se verificaram durante a sua ausência, declarou o seguinte: — «O governador do Estado do Rio e o seu secretário de segurança são responsáveis por qualquer ato que reflita física ou moralmente contra um ou vários membros de minha família. Ambos serão perseguidos simplesmente e mortos, quer estejam no interior do Palácio do Angá ou em plena Avenida Rio Branco».

Em seguida o Sr. Paulo Valent fez um retrospecto de sua vida até os dias atuais, quando chegou dos Estados Unidos, en-

de estava como representante de vários periódicos. Após identificar seu pai (Manoel Valent) como homem político do Nordeste, afirma que o mesmo a qualquer momento saberá revelar qualquer afronta que ele — Paulo — venha a sofrer».



Os macorheiros presos

PERIÓDICO DE SAÚDE

TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS

ARTRITISMO MIOSES ARDIDA DERMATITE E URINAS PÉTIDAS

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861

RUA DO CARMO, 9-7º ANDAR — TEL 52-4861 — BAIXOS 2

Em greve os empregados da CIA. COMERCIO E NAVEGAÇÃO

Oitocentos operários da Companhia Comércio e Navegação entraram em greve, ontem, exigindo cumprimento dos 25 itens do acordo firmado com os marítimos. A direção da referida Companhia expediu aviso, on-

tem, advertindo os operários em greve que deverão voltar ao local de trabalho, até o dia de hoje, às 12 horas, e, se não o fizerem, serão dispensados, principalmente os que não tiverem estabilidade.

REUNIAO NO MINISTÉRIO

Ainda ontem, à tarde, no Ministério do Trabalho representantes dos Sindicatos de Marinheiros, Maquinistas, Mestres de Cabotagem, Motoristas, Taifeiros, Práticos e Arrais, Eletricistas, Carpinteiros Navais e representantes do Lóide, Costeira, e Companhia Nacional de Petróleos, os quais discutiram e debateram vários itens referentes ao acordo firmado entre marítimos, empresas particulares e do governo, itens esses que, até o momento, não foram cumpridos. Os itens discutidos ontem, foram os seguintes: alimentação; repouso semanal remunerado em atraso (autarquias); aplicação de acordo coletivo de trabalho, determinado pelo presidente da República, segundo o processo n. 170.259, de 9 de setembro, do corrente ano; pagamento dos quinquênios e abono em atraso, referentes aos aposentados das autarquias; licença-prêmio; acerto do salário do pessoal do tráfego dos portos, referente aos aposentados.

O Sr. Osvaldo Goulart, representante do Lóide Brasileiro, comprometeu-se a tomar imediatas providências que o caso requer, ou seja o cumprimento imediato dos itens acima mencionados.

ABONO DE EMERGÊNCIA E DE NATAL A TODOS OS FERROVIÁRIOS

O deputado Pedroso Junior acompanhado de uma comitiva de ferroviários e dirigentes sindicais dos Ferroviários da Cia. Paulista, da Cia. Mogiana, da de Santos-Jundiaí, Sorocaba, Central do Brasil, Leopoldina, Araraquense e da Federação Nacional dos Ferroviários estiveram ontem, com o ministro João Goulart. Nessa ocasião aquele parlamentar em nome dos ferroviários reivindicou fosse concedido o abono de Natal aos ferroviários de um modo geral, ou seja a pensionistas e aposentados. Quanto ao abono de emergência, também solicitado pelos ferroviários, o deputado Pedroso Junior esclareceu perante o titular da pasta do Trabalho, dependente do mesmo de aprovação do Congresso Nacional, ficando S. S. incumbido de apresentar um projeto nesse sentido. O ministro do Trabalho ao despedir-se dos ferroviários paulistas, prometeu estudar com simpatia aquela pretensão.

IRÃO MESMO À GREVE, OS CABINEIROS

Após o fracasso parcial da "mesa redonda" realizada entre os Sindicatos de Compra e Venda de Locações, Hotéis e Similares, Associação dos Proprietários de Imóveis — patronais e o Sindicato dos Ascensoristas — órgão dos empregados — na qual, nada de positivo foi deliberado, ao que tudo indica os ascensoristas irão mesmo à greve.

Os patrões insistem em manter a proposta deles — 20 % sobre os salários atuais — enquanto os empregados sustentam a apresentação pelo seu Sindicato, cujo aumento é bem superior a dos empregadores.

Outro motivo que teria contribuído para o fracasso da reunião, foi a ausência do representante do Sindicato dos Banqueiros, cujos diretores alegaram, não estarem a altura de resolver, no momento, a questão.

Dr. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupciais e pré-natais. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas de segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas.

Kene morada: RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel 23.5516

AS QUE MATARAM POR AMOR

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE
AMANHÃ, QUINTO CAPÍTULO DESSA INTERESSANTE NARRATIVA, "A LIBERTAÇÃO"